ANNO XLV. NUMERO 85.

SEXTA FEIRA 16 DE ABRIL DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

DECRETO N. 4.346 DE 23 DE MARÇO DE 1869.

Dá regulamento para a arrecadação do imposto sobre industria e profissões.

Usando da autorisação conferida pelos arts. 11 e 31 da lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867, e tendo ouvido a secção de fazenda do conselho de estado: hei por bem que na arrecadação do imposto sobre industrias e profissões se execute o regulamento, que com este baixa, assignado pelo visconde de Itaborahy, conselheiro de estado, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de março de 1869, 48º da independencia e do Imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Visconde de Itaborahy.*

REGULAMENTO A QUE SE REFERE O DECRETO ACIMA.

CAPITULO I.

Do imposto sobre industrias e profissões, sua quota e isenções.

Art. 1.º O imposto de industrias e profissões, que, na conformidade da lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867, substitue o de lojas, o de casas de modas, o de moveis e de outros generos fabricados no estrangeiro, o de despachantes correctores e agentes de leilões, creados pelo alvará de 20 de outubro de 1812 § 2º, lei de 21 de outubro de 1843 e posteriores disposições, é devido por todo o nacional ou estrangeiro, que exercer no Imperio industria ou profissão, arte ou officio, que se não comprehender nas isenções, de que trata o art. 4º deste regulamento.

Art. 2.º O imposto compõe-se de taxas fixas e proporcionaes.

A taxa fixa, que não excederá de 2:000$000, tem por base a natureza e classe das industrias e profissões, e a importancia commercial das praças e lugares, em que forem exercidas, e, quanto aos estabelecimentos industriaes, o numero de operarios, fornos, alambiques e outros meios de producção.

A taxa proporcional, que não excederá de 20 por cento, tem por base o valor locativo do predio ou local, que servir para o exercicio de industria ou profissão, comprehendidos, quanto aos estabelecimentos industriaes, todos os meios materiaes de producção.

As sociedades anonymas ou companhias pagarão o imposto na razão de um e meio por cento dos beneficios distribuidos aos accionistas no exercicio anterior ao do lançamento.

Art. 3.º As taxas fixas e a dos dividendos das sociedades anonymas serão cobradas na forma das tabellas A, B e C.

A cobrança da taxa proporcional regular-se-ha pela tabella D.

Não estão sujeitas á taxa proporcional as industrias e profissões mencionadas somente nas tabellas A, B e C, e nem á fixa as que só o estão na tabella D.

Art. 4.º São isentos do imposto de industrias e profissões:

§ 1.º Os membros do corpo diplomatico estrangeiro.

§ 2.º Os agentes consulares estrangeiros, somente quanto aos proventos do emprego.

§ 3.º Os funccionarios e empregados estipendiados pelo estado, provincias e municipios, quanto aos vencimentos do emprego.

§ 4.º Os lavradores e exploradores de predios rusticos ou urbanos, quanto á renda, manipulação e beneficiamento dos productos dos mesmos predios (comprehendida o fabrico do assucar e aguardente), bem como os criadores, quanto ao gado das fazendas e productos destas.

§ 5.º Os individuos das tripolações, os artistas, jornaleiros, operarios e quaesquer outros, que trabalharem a jornal ou por salario em loja ou officina propria, sem officiaes ou aprendizes.

A isenção em favor dos operarios, que exercerem industria em sua propria officina, sem official nem aprendiz, abrange tanto os que empregam materiaes seus, como os que trabalham por mão d'obra.

Não são considerados officiaes nem aprendizes a mulher, que trabalhar com seu marido, os filhos solteiros, que trabalharem com seu pai ou mãi, e os auxiliares, cuja cooperação é indispensavel para o exercicio da industria.

§ 6.º As caixas economicas, montes pios e sociedades de soccorros mutuos.

§ 7.º Os pescadores comprehendendo-se nesta expressão as empresas e os estabelecimentos de pesca.

§ 8.º As casas donominadas de quitanda (ordem n. 61 de 31 de julho de 1844.)

CAPITULO II.

Da assemelhação.

Art. 5.º Da industria, profissão, arte ou officio, que as tabelldls não designarem, cobrar-se-ha a taxa por assemelhação, tomando-se por base desta a analogia de operações e o objecto de commercio.

Art. 6.º Quando o funccionario encarregado do lançamento encontrar uma profissão nova, ou que lhe pareça não estar incluida nas tabellas, indicará n'um relatorio em que consiste essa profissão; sua importancia; de que maneira é exercida e á qual outra se assemelha.

Os relatorios serão dirigidos pelos lançadores da recebedoria e empregados das alfandegas (art. 24 do regulamento do imposto pessoal) aos chefes das mesmas repartições, pelos administradores das mesas de rendas e collectorias da provincia do Rio de Janeiro ao ministro da fazenda, e nas demais provincias aos inspectores das thesourarias.

Art. 7.º A' vista dos mesmos relatorios e de quaesquer outros esclarecimentos, as referidas autoridades decidirão se a industria ou profissão está designada nas tabellas, ou se deve ser tributada por assemelhação, fazendo logo cumprir suas decisões; salvo aos collectados o direito de reclamação e recurso.

Art. 8.º A decisão, que tributar por assemelhação uma nova industria, será communicada ao ministro da fazenda, para que a mande executar em todo o Imperio se a approvar.

Art. 9.º Os relatorios do ministro da fazenda ao corpo legislativo trarão annexas as tabellas supplementares, que se organisarem em virtude do que fica disposto neste capitulo.

CAPITULO III.

Do lançamento do imposto.

Art. 10. O lançamento do imposto de industrias e profissões será feito, como o do imposto pessoal, pelas recebedorias, collectorias e alfandegas, que arrecadarem rendas internas; devendo começar no 1.º de maio e terminar o mais breve possivel.

Art. 11. O preço do aluguel annual para servir de base ás quotas proporcionaes de 20 %, 10 % e 5 % será o que constar dos recibos e contratos de arrendamentos, ou o arbitrado pelas estações encarregadas do lançamento.

Art. 12. O arbitramento, quanto aos estabelecimentos commerciaes e outros mencionados na tabella D, será feito com applicação á localidade, onde existir a loja, deposito, armazem ou escriptorio e á capacidade destes estabelecimentos, servindo de termo de comparação o aluguel das casas mais proximas; e, quanto aos estabelecimentos industriaes designados na tabella C, comprehenderá tambem o valor locativo das machinas, animaes, utensilios e outros meios materiaes de producção.

Paragrapho unico. Este arbitramento se dará:

1.º Quando os collectados forem donos das casas, em que estiverem as lojas, depositos, armazens, consultorios e escriptorios, e dos objectos mencionados na segunda parte deste artigo; ou quando o estabelecimento não occupar todo o predio, arbitrando-se o aluguel relativo á parte da casa no pavimento terreo ou no sobrado, que servir para o exercicio da industria ou profissão.

2.º Quando os collectados usarem do predio gratuitamente, ou, por qualquer pretexto, não apresentarem no acto do lançamento os recibos dos arrendamentos, ou os mesmos recibos forem suspeitos de fraude em prejuizo do imposto.

Art. 13. Aos que exercerem industria ou profissão em localidades incertas e não determinadas se fará o lançamento sobre a base de metade do valor locativo da casa, que habitarem em qualquer época do anno.

Art. 14. O que tiver diversos estabelecimentos no mesmo municipio pagará de um a maior taxa fixa applicavel a taes estabelecimentos, e dos outros a metade da que lhes fôr correspondente; comtanto que o total das meias taxas não exceda o dobro da principal.

Exceptuam-se as sociedades, que pagarão a taxa integral de todos os seus estabelecimentos.

Art. 15. O que exercer differentes industrias no mesmo estabelecimento contribuirá com a taxa mais elevada, que lhes fôr applicavel; ficando isento das outras taxas fixas.

Art. 16. O valor locativo, para o lançamento da taxa proporcional, comprehenderá os armazens de depositos de mercadorias por conta propria ou á commissão, ainda que nelles não sejam expostas á venda; observando-se para a taxa fixa a regra do art. 14.

Art. 17. Aos encarregados do lançamento, e á sua requisição, será pelos tribunaes, estações ou autoridades competentes fornecida uma relação dos negociantes e sociedades, e de quaesquer registros, de que conste a existencia das casas ou individuos sujeitos ao imposto.

Art. 18. Os directores e gerentes de companhias anonymas apresentarão aos agentes fiscaes declaração do dividendo anterior ao exercicio do lançamento, ou de se não haver distribuido dividendo.

A falta desta declaração ou a fixação do dividendo em menor algarismo que o real sujeitará as companhias ao arbitramento do dito dividendo pelos agentes da arrecadação e os directores á multa até 200$000.

Art. 19. Os donos dos estabelecimentos, a que se refere a tabella C, manifestarão por escripto o numero de operarios que empregam e de objectos que servem de base ao lançamento.

A recusa deste manifesto, ou a infidelidade de suas declarações sujeita-os ao pagamento do imposto por meio de arbitramento e á multa do artigo antecedente.

Art. 20. Ninguem poderá exercer industria ou profissão, sujeita ao imposto, sem que primeiro o declare na respectiva estação fiscal, afim de ser inscripto no lançamento.

§ 1.º Encerrado o lançamento, os que de novo se estabelecerem inscrever-se-hão para pagarem a quota a que forem obrigados, desde o primeiro dia do mez em que começarem a exercer a industria ou profissão, procedendo-se, para esse fim, aos convenientes exames.

§ 2.º Os infractores incorrerão em multa igual á quota de um semestre, e nunca excedente de 200$000, que será cobrada com a importancia do imposto.

Art. 21. Os casos de multa, dos artigos antecedentes são objecto de denuncia perante as autoridades administrativas, cabendo aos denunciantes metade da respectiva importancia.

CAPITULO IV.

Do tempo e modo da cobrança.

Art. 22. A cobrança do imposto de industrias e profissões será realizada á bocca do cofre da estação competente, precedendo annuncios por editaes nos lugares do costume e nas folhas publicas:

1.º Nos mezes de setembro e outubro, se o imposto não exceder de 12$000.

2.º Em duas prestações iguaes, a 1.ª nos mezes de setembro e outubro e a 2.ª nos de março e abril se exceder áquella quantia.

3.º Antes dos prazos marcados, se os collectados quizerem, ou se fôr necessario acautelar os direitos a fazenda nacional, por motivo de abertura de fallencia ou de obito do contribuinte.

Art. 23. Os que não pagarem o imposto nesses prazos incorrerão na multa de 6 % do valor delle (Lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867, art. 30); sendo executados pelo mesmo imposto e multa.

Art. 24. A cobrança não realizada á bocca do cofre poderá ser agenciada, antes do recurso ao meio executivo, pelos cobradores das recebedorias, ou, nos lugares populosos, por agentes dos chefes das outras estações fiscaes ou dos thesoureiros das mesmas estações, onde os houver; precedendo autorisação das thesourarias de fazenda.

§ 1.º Os chefes das estações fiscaes ou os thesoureiros são responsaveis por estes agentes, de quem podem exigir fiança.

§ 2.º Aos mesmos agentes abonar-se-ha metade da multa, que arrecadarem no domicilio dos contribuintes, na conformidade da circular n. 304 de 30 de setembro de 1867.

§ 3.º O producto arrecadado pelos agentes será entregue nas recebedorias, onde as houver, no ultimo dia de cada semana e, nos demais lugares, nas respectivas estações dentro dos prazos marcados pelos referidos chefes. Serão apresentados nesse acto os conhecimentos em ser, reputando-se cobrados os que faltarem.

CAPITULO V.

Das reclamações.

Art. 25. As reclamações serão feitas até 30 de agosto aos chefes das estações de arrecadação, os quaes, á vista das allegações e informações competentes, proferirão sobre ellas decisão, facultando os recursos legaes.

§ 1.º Fóra desse prazo, nenhuma reclamação será admittida pelos chefes das estações de arrecadação, a não ser:

1.º Por ordem do ministro da fazenda na côrte e provincia do Rio de Janeiro e dos inspectores das thesourarias nas outras provincias no caso não previsto de incidente justificado.

2.º Pelos collectados, sem fundamento para o serem, ou a quem por direito compita o beneficio da restituição.

3.º Pelos que forem comprehendidos no lançamento depois de findo o processo, na fórma do art. 20; devendo porém, neste caso e no do § 3.º do art. 32 ser intentada a reclamação dentro do prazo de 30 dias, a contar d'aquelle, em que se derem os factos especificados nos mesmos artigos.

Art. 26. O ministro da fazenda e os inspectores das thesourarias, com approvação do mesmo ministro, podem conceder remissão total ou parcial do imposto, não só no caso de incendio e outro facto extraordinario, como no de escassez dos reditos da industria ou profissão.

Paragrapho unico. As petições para remissão do imposto, nos casos deste artigo, podem ser dirigidas em qualquer tempo ao ministro da fazenda e aos inspectores das thesourarias, por via das estações fiscaes competentes.

Art. 27. Das decisões dos chefes das estações de arrecadação haverá recurso no prazo de 30 dias, sem effeito suspensivo, para as thesourarias de fazenda e tribunal do thesouro nacional, e do mesmo tribunal para o conselho de estado, nos termos da legislação em vigor.

CAPITULO VI.

Da fiscalisação e contabilidade.

Art. 28. A fiscalisação do lançamento do imposto de industrias e profissões se fará do mesmo modo estabelecido nos regulamentos das rendas lançadas.

Art. 29. Haverá, para o expediente da contabilidade, os seguintes livros.

1.º De lançamento.

2.º De quitações.

3.º De contas correntes dos valores entregues aos cobradores e agentes.

Art. 30. A recebedoria na côrte e as thesourarias nas provinciaes remetteram ao thesouro nacional, com o balanço de cada exercicio, a estatistica do imposto de industria e profissões, acompanhada das observações que lhes occorrerem.

Art. 31. A porcentagem e mais despezas do expediente da arrecadação, administração e fiscalisação, as épocas para as entregas do producto arrecadado e prestação das contas dos exactores serão as mesmas estabelecidas nos regulamentos fiscaes.

CAPITULO VII.

Disposições geraes.

Art. 32. Fica obrigado ao imposto pelo anno inteiro o que exercer a industria ou profissão no mez de julho, ainda que feche ou transfira o estabelecimento antes de findo o exercicio.

§ 1.º A mudança de profissão ou de estabelecimento para casa de maior ou menor aluguel, no decurso do exercicio, não sujeita o collectado a augmento nem lhe dá direito á diminuição do imposto.

§ 2.º No caso de cessão, venda ou tranferencia do estabelecimento por titulo extrajudicial, qualquer dos interessados pode requerer a averbação no lançamento para o fim de exirgir-se do novo dono as quotas do imposto ainda não pagas pelo cedente, cuja cobrança deva reliazar-se prosteriormente.

A falta de averbação tornará responsaveis solidariamente o cessionario e o cedente pelo imposto em divida até o exercicio, em que se houver effectuado a cessão

§ 3.º Cessando o exercicio, da industria por fallencia, obito, ou fechamento da casa á ordem de autoridade, o imposto não é devido pelo anno inteiro, e sim até o ultimo dia do mez antecedente ao da cessação.

Art. 33. O imposto de industrias e profissões não é onus real, nem o proprietario do predio é responsavel pelo imposto em divida do inquilino.

Art. 34. As camaras municipaes não poderão dar licença para o exercicio de industria ou profissão aos que não exhibirem quitação do imposto, ou não mostrarem, por documento da estação fiscal, que são isentos delle.

Art. 35. Os tribunaes do commercio e, onde não os houver, os juizes commerciaes, suspenderão do exercicio os corretores, interpretes do commercio e agentes de leilões, que deixarem de pagar o imposto.

§ Unico. A mesma obrigação incumbe aos inspectores das alfandegas em relação aos despachantes o seus ajudantes.

Art. 36. Nenhuma acção poderá o collectado propôr ou defender em juizo sobre questões relativas á sua industria ou profissão, sem exhibir quitação do imposto.

Art. 37. As tabellas, a que se refere o art. 3.º, serão executadas provisoriamente.

O governo organisará e submetterá á approvação do poder legislativo, outras tabellas baseadas sobre a população das differentes localidades quando houver colhido para esse fim os necessarios, elementos.

Art. 38. A imposição das penas comminadas neste regulamento é da competencia dos chefes das repartições de arrecadação; observando-se o processo prescripto no art. 74 do regulamento annexo ao decreto n. 2551 de 17 de março de 1860.

Art. 39. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1869.

Visconde de Itaborahy.

Governo da provincia.

RELATORIO

APRESENTADO Á ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL, PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NA INSTALLAÇÃO DA SESSÃO DO CORRENTE ANNO, EM 10 DO CORRENTE MEZ.

(Continuação.)

Recolhimentos.

A regente do recolhimento de Nossa Senhora da Soledade de Goianna, em officio de 13 de março ultimo, dirigido ao Rvm. bispo diocesano, e por este transmittido á presidencia, pedio que se levassem a effeito alguns concertos urgentes e indispensaveis, que são necessarios no respectivo edificio, visto estarem as madeiras da coberta d'elle completamente deterioradas, uma das paredes quasi a desabar, precisando de reparos as calçadas que rodeiam o mesmo edificio.

A regente allega que não tem meios pecuniarios para acudir de prompto a essas obras, nem bastando o auxilio que esta assembléa concede na lei do orçamento para a alimentação das recolhidas: por isso pede que se lhe dê uma outra quota para occorrer ás despezas que se tornam indispensaveis.

Já mandei orçar todas as obras, que forem necessarias, e espero que tomeis em consideração o pedido que faz a superiora daquelle estabelecimento.

Além deste recolhimento existem mais os de Nossa Senhora da Gloria desta cidade, de Nossa Senhora da Conceição de Olinda, e do Coração de Jesus da villa de Iguarassú, cada um dos quaes recebe dos cofres provinciaes a subvenção annual de 1:000$000.

Todos estão sob a immediata inspecção do Exm. diocesano.

Cemiterio publico.

Acha-se em boas condições o cemiterio publico desta capital.

Visitando-o tive occasião de reconhecer a exactidão das informações que deram-me a esse respeito.

Notei, porém, que não ha n'elle um lugar destinado para inhumação dos cadaveres das pessoas que não devam ter sepultura ecclesiastica.

Para remover este inconveniente, ordenei ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas que mandasse proceder ao orçamento da despeza necessaria para o preparo do terreno pertencente ao cemiterio; mas fora do recinto que recebeu as benções da igreja, afim de vos ser presente para autorisardes a respectiva despeza.

É urgente uma providencia neste sentido, e confio que a tomareis convenientemente.

No anno passado foram sepultados neste cemiterio 2451 cadaveres, sendo de homens 1229, e de mulheres 1222.

Daquelles eram livres 1028, e escravos 201: destas eram livres 1035, e escravas 187.

Brancos 840, pardos 946, pretos 594, e sem côr declarada 71.

Eram de pessoas solteiras 1883; casadas 285; viuvas 227, não se tendo declarado o estado de 56.

As idades das pessoas fallecidas eram:

Até um anno—694
« 5 « —221
« 10 « — 77
« 20 « —151
« 30 « —308
« 40 « —321
« 50 « —262
« 60 « —161
« 70 « —124
« 80 « — 79
« 90 « — 25
« 100 « — 10
Não declarados— 18

Quanto á nacionalidade:

Brasileiros... 2194
Portuguezes.. 79
Americano...... 1
Francezes....... 5
Allemães...... 3
Hespanhóes.... 2
Argentinos..... 2
Paraguayos.... 2
Africanos......... 163

Falleceram essas pessoas:

Na freguezia do Recife.............. 268
« « de S. Antonio...... 462
« « S. José............ 530
« « da Boa-vista......... 1113
« « do P. da Panella. 46
« « dos Afogados....... 17
« « da Sé de Olinda.. 15

Desde o 1º de janeiro até 31 de março findo sepultaram-se 596 cadaveres, sendo: de homens 303 (248 livres e 55 escravos), de mulheres 283 (245 livres e 38 escravas).

Eram brasileiros 535, e estrangeiros 50.

Saúde publica.

Não foi satisfactorio o estado da saúde publica durante o anno passado; não porque se desenvolvessem epidemias como as do cholera-morbus e febre amarella, que outr'ora tantas vidas ceifaram; mas porque em alguns lugares desta capital e em outros pontos de diversos municipios appareceram com intensidade bexigas, camaras de sangue e sarampos, que fizeram algumas victimas, antes de solicitados e remettidos os soccorros necessarios.

A prestação destes soccorros por parte da presidencia e do governo imperial que não se demorou em pôr á disposição d'ella os meios pecuniarios convenientes, attenuou em grande parte os perniciosos effeitos dessas enfermidades.

Ainda hoje grassa, se bem que com menos intensidade ao principio, a epidemia das bexigas na villa de Serinhãem, para onde fiz remetter os precisos soccorros de medicamentos, cobertores e outros objectos indispensaveis, tendo demais autorisado o fornecimento de dietas aos enfermos pobres que eram alimentados pela caridade publica.

Tambem nas villas de Salgueiro e Ouricury tem ultimamente grassado febres de máo caracter, havendo já feito algumas victimas principalmente na classe pobre, que vê-se privada de recursos até para alimentação, por estarem os generos, em consequencia da secca que tem assolado o sertão desta provincia, por preços exorbitantes, não existindo mesmo no mercado.

Logo que tive conhecimento deste estado de cousas, mandei levar por conta de um credito que abri em virtude de autorisação do ministerio do imperio a quantia de 1:000$ para Ouricury, e a de 500$ para Salgueiro, afim de serem pelos respectivos delegados applicadas á compra de medicamentos e generos alimenticios para o tratamento dos enfermos pobres, o que se pode obter mais facilmente, e com brevidade na cidade do Crato, da provincia do Ceará, que fica proxima daquelles municipios.

O serviço da vaccinação apenas nesta capital faz-se com alguma regularidade, mas assim mesmo está longe de corresponder ao fim que se destina.

Comparando-se o numero dos vaccinados com o da população, reconhece-se quanto é exacta esta observação.

O commissario vaccinador attribue semethante estado de cousas á falta de vaccinadores pagos nos municipios.

Conformando-me com esta opinião entendo, que conviria no orçamento das despezas municipaes consignar-se verba para cirurgiões de partido das camaras, impondo-lhes a obrigação de vaccinar e estabelecendo em regulamentos e posturas o meio de executar esse serviço.

Foi de 377, o numero dos individuos vaccinados nesta capital durante o anno passado, sendo do sexo masculino 254, e do feminino 123; dos quaes eram livres 232 e escravos 145.

A vaccina aproveitou em 335, sendo espuria para 15, e deixando de ser observados 27.

No estado sanitario do porto não houve felizmente nada que pozesse em perigo a saúde publica.

Aportou aqui uma barca americana, que andava empregada na pesca de baléas, e que tendo ancorado por alguns dias na Ilha Brava, conduzio comsigo o germen de uma febre, da qual succumbiram em viagem o capitão e um tripolante adoecendo o segundo piloto.

Sem recursos medicos, resolveu o mestre vir procural-os a este porto; e ao chegar, divulgou-se a noticia de que havia á bordo doentes de febre amarella.

Immediatamente que me foi communicada essa noticia, dei as necessarias providencias para averiguação de sua veracidade e tratamento dos enfermos em lugar, em que não podesse ser transmittida á população.

Felizmente desvaneceram-se os receios de semelhante molestia, e com quanto não fosse possivel verificar a natureza della, com tudo, tendo melhorado muito o piloto, permittio-se a livre pratica do navio, depois de alguns dias de observação, e de empregados os meios aconselhados pela sciencia para sua desinfecção.

O inspector da saude representa sobre a necessidade de um lazareto em lugar apropriado.

O do Pina fica á poucas milhas a sueste da cidade, e em terra firme. Com as obras, que se tem feito para o melhoramento do porto, não é accessivel senão percorrendo-se uma longa distancia por terra, depois de atravessarem os doentes em escaleres pelo centro dos navios ancorados.

E' facil prever quantos inconvenientes e perigos traz á saude da população da cidade a existencia de um lazareto em semelhantes condições.

Parece ao inspector da saude, e com elle concordo, que convém estabelecer o lazareto em algum outro lugar fóra do contacto da população; reservando-se o edificio que tem essa denominação, para hospital maritimo de convalescentes, ou para acommodação de naufragos

Lembra, como muito propria para esse fim, a ilha de Santo Aleixo, a quatorze leguas desta capital, e distante uma, pouco mais ou menos, da costa.

Com quanto não vos pertença providenciar a semelhante respeito, entendi que não devia deixar de consignar neste documento informações que me parecem importantes em beneficio desta provincia.

Municipalidades.

A instituição municipal reclama reformas, que de ha muito são conhecidas e por diversas vezes tem sido lembradas, mas que, segundo parece, não estão devidamente estudadas.

As funcções mixtas de que está investida, compõem-se de attribuições administrativas e executivas, carecem ser discriminadas, bem como separado o seu exercicio.

Assim tambem pelo que diz respeito aos recursos das municipalidades, torna-se indispensavel dotal-as de renda sufficiente para os encargos que a lei de sua creação impoz-lhes.

Isto está na consciencia de todos; e, se ainda não teve solução, é sem duvida porque o assumpto não deve ser tratado sem muita reflexão e estudo.

Entretanto, não vos competindo a reforma das municipalidades, mas convindo que alguma cousa se faça desde já no sentido de melhorar o estado das camaras desta provincia, lembro-vos a necessidade de dar-lhes maiores rendas.

Antes de occupar-me de cada uma das municipalidades da provincia, cumpre-me informar-vos de que acham-se funccionando as camaras eleitas para o presente quatriennio, sem que se dê o facto de continuarem em exercicio as dos quatriennios anteriores, como acontecia na cidade do Rio do Formoso e nas villas de Pão d'Alho, Serinhãem, Garanhuns e S. Bento, quando tomei conta da administração.

Ninguem deixará de convir que era isto um abuso em face da lei, que estabeleceu o periodo de quatro annos para o exercicio dos vereadores, permittindo apenas a sua reeleição.

Recife.—Este municipio reclama muitos e importantes beneficios.

Apontarei alguns que entendo serem mais urgentes:

O fornecimento d'agua potavel ao matadouro publico como lembra a camara, e a autorisação necessaria para a execução das obras indispensaveis á conservação e asseio do estabelecimento;

A acquisição de terrenos proprios para pastagem e descanço das rezes destinadas ao consummo, preferindo-se os que ficarem nas proximidades da linha ferrea desta cidade á S. Francisco, ou da projectada para Jaboatão;

O estabelecimento de um mercado publico no bairro do Recife, conforme propõe a camara.

Para que possa a camara realisar estes melhoramentos, é indispensavel que autoriseis a respectiva despeza. E' tambem conveniente que na lei do orçamento municipal seja augmentada a verba de despeza com o asseio e limpeza da cidade, para que fique a camara habilitada a regular este serviço de um modo mais proficuo.

Olinda. — A necessidade mais palpitante desta cidade é o abastecimento d'agua potavel, de que trato n'outro lugar. Tambem me parece urgente a contrucção de um matadouro publico, que alli não ha.

A camara e o jury funccionam no proprio nacional, que foi occupado, ha annos pela Faculdade de Direito. Este edificio não está concluido, e se o poder legislativo geral cedel-o a provincia, muito conviria fazel-o acabar.

Goianna.—E' de urgente necessidade o estabelecimento de um mercado publico nesta cidade, bem como os melhoramentos de que precisa o matadouro publico.

Penso que cumpre autorisar estas obras, consignando para ellas todo o saldo que houver a favor da receita, satisfeitas as despezas do pessoal, expediente, jury, eleições, asseio e limpeza da cidade.

Nazareth.—Nesta cidade torna-se indispensavel a construcção de um açude que forneça agua potavel aos seus habitantes.

A camara pede esta obra, e entendo que deve ser determinada, autorisando-se a applicação para este fim do saldo que houver das rendas municipaes.

Limoeiro.—Esta villa está nas mesmas condições da cidade de Nazareth, quanto á falta d'agua potavel.

Além disto tem ella urgente necessidade de um cemiterio publico.

Parece-me que convém autorisar estas obras de preferencia á outras, que se possam fazer á expensas do cofre municipal.

Cabo.—Renova a camara desta villa sua proposta para a edificação da casa da feira, e agora lembra o meio de fazer-se esta casa por uma empreza mediante a percepção de uma taxa sobre os vendedores de generos, durante o prazo que se convencionar; findo o qual passará para a camara a propriedade da mesma casa.

Nenhum inconveniente vejo na adopção desta proposta.

Serinhãem.—Já vos disse, quando tratei do culto publico, que mandei orçar a despeza para a construcção do cemiterio desta villa, e que a camara municipal estava empenhada em leval-a a effeito. E' pois necessario que a habiliteis a despender com esta obra a quantia que for necessaria.

Barreiros.—Este municipio, tendo a grande vantagem da navegação, de maneira que na sua séde, o commercio é importante, por que para alli affluem não só os generos de sua producção, como os de outros municipios, reclama hoje um grande melhoramento, do qual depende o seu futuro. É a desobstrucção do rio Una na sua foz.

Mandei orçar esta obra e d'ella trato na parte relativa a obras publicas.

A camara lembra, além d'este melhoramento, o da edificação de uma casa propria para suas sessões e cadeia.

Lembra mais a construcção de uma casa de mercado, que deve ser feita por conta do cofre municipal.

A creação de uma collectoria provincial, foi outra providencia reclamada pela camara.

Finalmente, pede o auxilio da provincia para as obras da igreja de S. João Baptista do Abreu de Una.

A creação da collectoria, já foi por mim resolvida. Quanto aos outros pedidos que não posso deixar de recommendar-vos, decidireis, como for conveniente.

Agua-Preta.—Em outro lugar menciono a necessidade que ha nesta villa de uma matriz e uma casa para cadeia com accommodações para os trabalhos da camara municipal e jury.

Victoria.—A camara desta cidade trabalha presentemente em uma casa para esse fim alugada, não obstante ser proprio municipal o edificio que serve de cadeia, e onde funcciona o jury.

Entendo que, autorisada a fazer alguma despeza no mencionado edificio, póde a camara n'elle celebrar suas sessões.

Escada.—Esta villa não tem edificio proprio para as sessões da camara e jury, pelo que torna-se conveniente a construcção de uma casa, que, servindo de cadeia, tenha as acommodações necessarias para camara e jury.

Itambé.—Acha-se nas mesmas condições esta villa, cujo desenvolvimento e importancia a tornam merecedora de vossa attenção.

Bonito.—A camara desta villa pede, como urgente necessidade, a conclusão da casa de suas sessões, que poderá tambem ter accommodações para cadeia, correndo a despeza por conta dos cofres provincial e municipal.

Pede mais a construcção de um açude que forneça agua potavel á população.

São attendiveis estes pedidos; dependem, porém, a sua satisfação do estado dos ditos cofres.

Boa-Vista.—Sente esta villa a falta de um edificio proprio para as sessões da camara e jury.

Será conveniente attender-se a esta necessidade, tendo-se em vista que a respectiva camara faltam recursos.

Deixo de fazer menção das necessidades das outras camaras da provincia, por falta das informações que deveram ministrar-me. Entretanto, em relação ás villas de Pão d'Alho, Iguarassú e cidade do Rio Formoso, que foram por mim visitadas, direi em outro lugar os melhoramentos, de que carecem; accrescentando aqui ser conveniente proporcionar á camara do Rio Formoso, um edificio, em que com decencia possa celebrar as suas sessões, e que não seja tão acanhado e improprio como aquelle, onde funcciona actualmente.

Ser-vos-hão presentes os balanços, orçamentos e relatorios das camaras municipaes, que os remetteram.

COMMERCIO.

A respeito d'esta importante fonte da riqueza do paiz, nada mais posso dizer além do que expendeu a directoria da Associação Commercial Beneficente, e que peço licença para transcrever:

« A julgar-se (diz ella) pela confiança reciproca que se nota, pelo commedimento no espirito especulador, pela cifra da exportação superior á da importação, pela abundancia de capitaes e pontualidade de todas as transacções, parece a primeira vista muito regular o estado actual do commercio desta provincia.

« Mas, attendendo-se a continua oscillação de cambio, ha tempos a esta parte, o que entorpece o seu desenvolvimento, vê-se que todas estas circumstancias apenas indicam a prevenção individual contra difficuldades futuras. A importação tem diminuido consideravelmente por causa da alça do preço, proveniente da alta do cambio.

« Assim, pouco lisongeiro é o estado actual do mesmo commercio.

« Quanto as suas necessidades mais urgentes, eis em poucas palavras quaes sejam, os meios de remedia-las.

« Estão na consciencia de todos as grandes vantagens resultantes do estabelecimento de uma linha telegraphica, que una esta cidade á capital do imperio. Este melhoramento tem sido reclamado com instancia, como principalmente se verificou na reunião convocada para o fim de se discutir e resolver sobre o meio de auxiliar o estado na construcção da linha telegraphica projectada pelo governo imperial.

« É muito sensivel a demora que tem havido na realisação de uma idéa tão proveitosa, e é de receiar, que as circumstancias actuaes do paiz ainda mais a demorem, a não haver muito esforço da parte do governo e muita animação nos particulares, que o auxiliarem.

« O melhoramento do porto d'esta cidade é uma necessidade urgentissima, reconhecida altamente por todos e reclamada incessantemente, não só pelo commercio, como por todos que se interessam pela prosperidade d'esta provincia.

« Os planos gigantescos apresentados por varios engenheiros nenhum fructo dão, pois não passam de projectos pela difficuldade de sua realisação.

« Em uma representação que sobre este importante assumpto fez esta associação ao governo imperial se faz ver que o melhoramento real que o porto reclama, é o seu profundamento; o que é facil de conseguir, sem grande despendio, com a extracção das areias por meio de barcas de excavação; devendo este melhoramento ser feito por empreza, que garanta a sua conservação.

« A extincção da Associação dos Praticos é outra necessidade reclamada pelo commercio, que de tal associação nenhum beneficio aufere, antes é prejudicial por ser gravoso e arriscado entregar-se um navio a alguem em quem se não confie; quando não se faça um pedido previo á capitania, pagando-se uma indemnisação pelo serviço.

« A falta de simplicidade nos regulamentos da capitania do porto, alfandega, e outras repartições fiscaes dá lugar a duvidas e embaraços prejudiciaes ao commercio.

« O regulamento da alfandega, por exemplo, não deve ser como um tratado, em que se attenda principalmente ás distincões e particularisações meramente scientificas, á custa da simplicidade, clareza e facilidade de execução.

« Finalmente é de toda a conveniencia que não seja prorogado o privilegio da companhia Vigilante de vapores de reboque o qual se tem tornado excessivamente nocivo do commercio.

« A mesma companhia só tem um vapor, e esse em estado de absoluta falta de concerto. Se em principio prestou bons serviços, hoje não póde fazer o mesmo, e em virtude do privilegio oppõe-se a que outros vapores pertencentes a outras companhias, de continuo fundeados no porto, se prestem ao mesmo myster, ou quando menos a qualquer soccorro que de prompto se possa necessitar. »

As companhias anonymas, agencias e caixas filiaes existentes na capital desta provincia são as seguintes:

1.ª Companhia de Beberibe, com o capital nominal de 600:000$000, dos quaes estão realisados 536:800$000.

Seu fundo de reserva é de 57:380$252, e de amortisação 6:869$471.

O valor de cada acção no mercado em fevereiro ultimo era de 82$000.

O ultimo dividendo foi de 3$000 para acção de 50$000. Seus estatutos não estão registrados no tribunal do commercio.

2.ª Companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, com o capital de £ 1,885,000 nominaes, realisado 1,200,000 £.

Não tem fundo de reserva, nem de amortisação. Valle cada acção no mercado £ 13. O ultimo dividendo foi de 3 por cento ao anno. Tambem não registrou os estatutos.

3.ª Companhia de Seguros Indemnisadora, com o capital nominal de 1,000:000$000, e realisado de 200:000$.

Seu fundo de reserva é de 100:000$.

Não o tem de amortisação. O valor das acções é de 400$000 no mercado, e o ultimo dividendo produzio 70$000 por acção.

Tem estatutos registrados.

4.ª Companhia Pernambucana de navegação. Capital nominal 2,000:000$000, realisado........ 551:280$000, não tem fundo de amortisação, e o de reserva é de 21:731$151.

Suas acções estão ao par, e o ultimo dividendo foi na razão de 10 por cento. Seus estatutos estão registrados.

5.ª Caixa filial de London & Brazilian Bank Limited.

Capital nominal £ 1,940,000, realisado £ 750,000, fundo de reserva £ 11,615, 4ˢ, 8ᵈ, não o tem de amortisação. Vale cada acção no mercado £ 12.

Não consta que se realisasse ultimamente dividendo. Tem estatutos registrados.

6.ª Caixa filial do English Bank of Rio de Janeiro Limited: £ 1,000,000, capital nominal e realisado 500,000 £, fundo de reserva £ 99,903.

O valor de cada acção é de £ 8,15,0, até £ 9,5,0 dividendo 8ˢ por acção (por conta) 8 por cento ao anno. Estão registrados os estatutos.

7.ª Agencia da companhia de seguros contra fogo—Northerr & C.—capital nominal £ 2,000,000, realisado £ 65,000, fundo de reserva 670,000 £; não tem de amortisação. Não se sabe que valor tem as acções no mercado. O ultimo dividendo foi de 12 ½ por cento ao anno.

Seus estatutos foram registrados.

8.ª Agencia da companhia de seguros Fidelidade (de Lisbôa). Foi autorisada por decreto n. 2,940 de 26 de junho de 1862 a funccionar nesta provincia, conservando sempre em deposito a quantia de 10:000$000, como capital. Não registrou estatutos, nem consta alguma outra informação a seu respeito.

9.ª Agencia da companhia de seguros Fidelidade (do Rio de Janeiro.) Tem estatutos registrados; mas nenhuma informação existe.

10.ª Agencia da companhia Brasileira de paque-

tes a vapor. Não registrou os estatutos, nem existem informações que possam ser ministradas.

11.ª Agencia do Banco Mauá do Rio de Janeiro. Não existem informações.

12.ª Caixa filial do Banco do Brasil. Está em liquidação.

13.ª Banco de Pernambuco. Está tambem em liquidação.

Além destas existem as companhias do gaz e dos trilhos urbanos, que funccionam nesta capital, tendo sido esta, que era ao principio uma empreza particular, convertida em companhia, estando seus estatutos dependentes da approvação do governo imperial.

Existe tambem uma companhia de trilhos urbanos desta capital para a cidade de Olinda, cujos estatutos ja foram approvados pelo mesmo governo.

Na parte relativa a obras publicas, dar-vos-hei conhecimento do estado dessas companhias e do modo como é desempenhado o serviço das duas primeiras, e tratarei igualmente da empreza, hoje a cargo do coronel Antonio Gomes Netto, para limpeza e asseio das ruas, praças e casas desta capital.

Telegrapho electrico.

A associação Commercial Beneficente pedio em julho do anno passado ao governo imperial autorisação para formar uma companhia anonyma que construisse e explorasse uma linha telegraphica que, partindo desta capital, passasse pelas provincias das Alagôas, Bahia e Espirito Santo, e fosse entroncar com a que se está assentando da côrte até a cidade de Campos, na provincia do Rio de Janeiro.

Obrigava-se a companhia, que se organisasse, a concluir as obras necessarias para o assentamento do fio electrico e a faze-lo funccionar dentro do praso de dous annos, podendo o governo, se julgasse conveniente, tomar a si a linha, indemnisando a mesma companhia apenas das despezas que tivesse feito e que poderiam ser legalisadas com a presença de um engenheiro fiscal.

Tendo sido transmittida aquella representação ao deferimento do governo imperial, declarou este por aviso do ministerio da agricultura de 14 de dezembro ultimo, que não estava por ora acceita a proposta feita pela associação, e que, tendo resolvido que se désse começo á mesma linha daqui para o sul, assim o ordenara ao director geral dos telegraphos, a quem autorisara a compra dos fios isoladores e apparelhos necessarios, dentro dos limites do orçamento por elle apresentado; esperando que esta presidencia puzesse á disposição daquelle funccionario a quantia votada por esta assembléa na lei do orçamento do corrente exercicio, bem como que a associação Commercial e os cidadãos e municipalidades dos lugares, por onde devesse passar o fio, prestassem todos os auxilios aos trabalhos, dando gratuitamente os competentes postes, do mesmo modo porque tem feito e continuam a fazer as administrações do norte e sul desta provincia e os respectivos povos.

Dei immediatamente conhecimento deste aviso á sobredita associação e como ella me havia dirigido, antes de receber eu o mencionado aviso, nova representação, instando por despacho da primeira, ao transmitti-la ao ministerio da agricultura, ainda fiz ponderações sobre a conveniencia da acceitação da proposta nos termos expressados, declarando, porém, que ia dar prompto cumprimento á ordem ja recebida, e que me via embaraçado para faze-lo na parte relativa a entrega da quantia votada por conta dos cofres provinciaes na lei do orçamento, não só porque era mao o estado financeiro da provincia, como tambem porque tendo sido concedida englobadamente com outra para colonisação, não era possivel discriminar quanto quizera esta assembléa destinar para a linha telegraphica, e quanto para o outro ramo do serviço.

O governo imperial, persistindo na sua resolução de mandar executar os trabalhos á custa do estado, como me fez constar na fórma de suas ordens; assim o communiquei á associação representante.

É este um melhoramento muito importante e urgente que reclama o commercio, mas que para produzir bons resultados convém estender-se até a côrte.

Tenho confiança de que o governo imperial ha de ser auxiliado efficazmente por todos os povos dos pontos, por onde passar a linha telegraphica, e que o respectivo director, secundando a vista do mesmo governo, não se demorará em começar e concluir os trabalhos ordenados para os quaes sei que os fios ja existem na alfandega desta provincia.

Navegação.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.

Continúa a prestar importantes serviços ao commercio d'esta provincia e das Alagôas, Parahiba, Rio Grande do Norte e Ceará, para onde tem feito navegar barcos de vapor com toda a regularidade.

Estes communicam com a capital os portos de Goianna e Fernando de Noronha, em direitura, e os da Parahiba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Aracajú e Granja, pelo lado do norte; e as de Porto de Galinhas, Rio Formoso, Tamandaré, Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo, e Aracajú, pelo lado do sul.

Para o norte até Granja gastam vinte dias em viagem redonda.

Para Fernando 6 dias.

Para Goianna 2 dias.

Para o sul até Aracajú 10 dias.

E para o Porto de Galinhas, Rio Formoso e Tamandaré 2 dias.

O numero de milhas que percorrem os mesmos vapores é de 47,316 para os portos de fóra d'esta provincia; 4,320 para o de Goianna, e 3384 para os de Porto de Galinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

Em 17 de Julho do anno passado esta companhia contratou com a presidencia, autorisada pelo artigo 52 da lei n. 852 de 5 de Junho antecedente, a navegação do Rio S. Francisco, do Penedo a Piranhas, mediante o auxilio de mais 30:000$000 rs, annuaes, além do de 60:000$000 rs., que já percebia em virtude de contractos anteriores.

Tendo sido a autorisação conferida na sobredita lei n. 852, dependente da approvação, por parte d'esta assembléa, do contrato que celebrasse, entendi, de accordo com o gerente da companhia, competentemente munido de poderes da respectiva directoria, que se não devia executar o sobredito contrato, emquanto não fosse elle submettido á vossa decisão nos termos da mencionada lei.

Agricultura.

Não apresenta esta poderosa fonte de riqueza publica o desenvolvimento que seria para desejar.

Preza a agricultura á rotina antiga, sem ensaiar nenhum dos melhoramentos adoptados em outros paizes, está bem longe de attingir ao grão de aperfeiçoamento e prosperidade necessario para vencer, sem definhar, as difficuldades que lhe cria a diminuição de braços, e que mais tarde serão aggravadas com a substituição do trabalho, livre, que as luzes do seculo e os sentimentos humanitarios reclamam e deve esperar-se seja opportunamente realisada com a prudencia e criterio que exige um assumpto de tanta magnitude.

Sua Magestade o Imperador em sua visita á esta provincia, animado do generoso sentimento de auxiliar a sua industria agricola, promoveu e conseguiu a creação de um instituto de Agricultura, sendo inaugurado sob os mais lisongeiros auspicios. Infelizmente, porém, o desalento se apoderou dessa instituição, de sorte que desde 1862 nunca mais se reuniram a directoria e o conselho fiscal nomeados, nem cousa alguma teem feito em sentido de satisfazer o fim de sua creação.

O capital desse instituto, que é de 45:511$406 reis foi recolhido á thesouraria provincial, onde está em deposito.

Delle não se fez applicação alguma, nem mesmo para a acquisição de um terreno, como fóra projectado pela respectiva directoria, para o estabelecimento de uma escola e fazenda agricolas.

A directoria nomeada a 22 de dezembro de 1859, não foi renovada, nem reconduzida, apesar da disposição do artigo 9 dos estatutos de 23 do mesmo mez e anno, o que prova que a instituição ficou em completo abandono, e de todo desvanecida a idéa de sua conservação.

Achando-se neste pé o instituto entendi dever fazer as nomeações que me competiam e pedir ao governo imperial a designação dos presidentes e vice-presidentes da directoria e conselho fiscal, bem como a do thesoureiro do instituto.

Não posso deixar de solicitar vossa coadjuvação, no sentido de ser concedida uma subvenção ao mesmo instituto, afim de não ficar sem resultado esse esforço da administração em favor de tão util e vantajosa instituição.

Eis a nomeações que fiz:

Directoria.

Conde da Boa Vista.
Dr. Francisco do Rego Barros Barreto.
Dr. Manoel Buarque de Macedo.
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Dr. Luiz Felippe de Souza Leão.
Barão da Soledade.
Felippe Needhan.

Conselho fiscal

Visconde de Camaragibe.
» de Suassuna.
Barão do Rio Formoso.
» de Muribeca.
» de Villa Bella.
» do Livramento.
» de Utinga.
» de Araçagy.
» do Guararapes.
» de Tabatinga.
Commendador Manoel José da Costa.
» Antonio de Souza Leão.
» Braz Carneiro Leão.
Coronel Francisco Accioly de Gouveia Lins.
Dr. Francisco João Carneiro da Cunha.
Coronel João Joaquim da Cunha Rego Barros.
Tenente coronel José de Moraes Gomes Ferreira.
Miguel Augusto de Oliveira.
Manoel da Vera-Cruz Lins e Mello.
Coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.
Manoel de Mesquita de Barros Wanderley.

Desejando conhecer o estado da agricultura em toda a provincia, dirigi-me ás camaras municipaes, pedindo-lhes as necessarias informações.

Apenas dose satisfizeram esta minha exigencia. A' vossa apreciação serão submettidas as informações recebidas.

Entretanto não é desconhecido que a producção agricola da provincia consta principalmente do assucar e algodão.

A cultura d'este ultimo producto é feita em maior escala na zona que se denomina sertão. A fertilidade do terreno é ahi extraordinaria, e se não fossem as irregularidades das estações que occasionam repetidas seccas, e tambem a falta de braços, esta provincia seria, sem duvida, grande exportadora de algodão.

A producção do assucar effectua-se na zona mais proxima, onde as seccas não causam grandes damnos. E', portanto, aquelle genero o que constitue o maior e mais forte elemento da prosperidade da provincia.

Tanto a esta como aquella producção deve-se fazer concessões que as animem e proteja.

Colonisação americana.

Proximo da colonia militar de Pimenteiras ficam as fazendas de Jatobá e Pão Brasil, para onde seguiram algumas familias norte-mericanas, afim de dedicarem-se ahi á cultura, estabelecerem o nucleo de uma colonia de Americanos que, expatriando-se em consequencia de movimentos politicos, vinham aqui procurar nova patria.

O governo imperial, por intermedio do desta provincia, forneceu-lhes terras e dinheiro para os primeiros gastos, e ao principio parecia que colher-se-hiam bons resultados deste ensaio

Um dos emigrantes, o coronel Guilherme Grahan, que era o chefe, auxiliado com recursos pecuniarios, partio em 1867 para os Estados-Unidos, afim de angariar mais colonos. De volta, em maio do anno passado, trouxe algumas propostas, que foram submettidas ao governo imperial; mas seguio novamente para os Estados-Unidos, declarando que levava recursos de particulares, e que ia buscar patricios seus para aqui estabelecerem-se.

Pouco tempo depois de sua partida, mandou buscar a familia, e isto faz suppôr que não pretende regressar.

Na fazenda Pão Brasil existem 24 colonos, sendo homens 15, e mulheres 9; casados 6, viuva 1 e solteiros 17.

Os adiantamentos feitos pelos cofres geraes á esses colonos até 28 de outubro do anno passado montam á quantia de 5:914$220, para cuja indemnisação o fixou a thesouraria de fazenda prazo razoavel, tendo eu determinado que cessasse a continuação do fornecimento daquelles meios, o que foi approvado pelo governo imperial em aviso de 25 de novembro do anno proximo findo.

Do exposto vê-se que nenhum resultado se tirou dessa tentativa.

Administração, applicação e fiscalisação das rendas.

ESTADO DAS FINANÇAS.

Não é prospero nem satisfatorio o estado das finanças da provincia. As rendas teem decrescido nestes ultimos annos, ao passo que a despeza augmenta, sendo avultado o deficit do ultimo exercicio.

O relatorio do intelligente inspector da thesouraria provincial, o commendador José Pedro da Silva, vos será apresentado, e delle vereis que, no exercicio de 1867 a 1868, a renda liquida foi de 1,682:381$169, menos 63:045$750, que a do exercicio anterior. A despeza realisada, subio á cifra de 1,894:811$900, superior áquella renda em 213:109$131, importancia dos saldos que passaram do exercicio de 866 a 1867.

Esta despeza reunida a quantia de 135:113$381, que ficou por pagar, eleva-se, no exercicio findo, a importancia de 2,029:925$281.

A receita do 1º semestre do corrente exercicio incluidas as restituições, montou 533:440$038 sem contar-se com 122:687$217, que passaram do ultimo exercicio, sendo 687$407 de saldo deste, 8$840 de saldo de contas do corpo de policia, e 122:000$ de emprestimo contrahido com a caixa de depositos.

A despeza liquida desse semestre foi de . . . 531:925$436, deixando ao semestre corrente um saldo de 118:632$448, que, reunido a referida despeza, prefaz a quantia de 649:137$285. a que montaram as cifras do anterior, incluidos saldos do exercicio findo e o emprestimo da caixa de depositos.

Neste semestre ficaram por pagar 304:132$402, contando-se com aquelle emprestimo, o qual, tendo sido em principios do corrente, como me communicou o inspector da thesouraria provincial, autorisado em parte, está reduzido a 73:585$842. O resto a pagar, pois, é actualmente de . . . 293:046$560.

Os depositos em cofre, provenientes de titulos de divida publica, recolhidos por fianças de contratos, letras a vencer e dinheiros pertencentes ao azilo de mendicidade e Instituto Agricola, subiam á quantia de de 427:551$124 no fim do ultimo exercicio.

A divida activa, liquidada no mesmo exercicio, importou em 455:322$575. A passiva montou á quantia de 1,490:926$216, sendo 1,346:252$788, provenientes dos juros de 2 por cento garantido á estrada de ferro desta cidade á S. Francisco. Augmentando-se áquella quantia os 152:000$ de apolices emittidas e ainda não pagas sóbe essa divida a 1,642:926$289.

O inspector da thesouraria provincial calcula um *deficit* no exercicio corrente, que, a realisarse, augmentará esta divida.

Orçamento, organisado pela respectiva thesouraria da receita e despeza do exercicio futuro, descreve a despeza na importancia de 1,959:811$748, e a receita na de 1.757:054$, calculando assim um *deficit* de 202:575$784.

É visto, pois, que grave e melindrosa se affigura o estado das finanças da provincia. Attendendo-se á elle, toda a prudencia e moderação serão necessarias na distribuição e applicação das rendas. Só a mais rigorosa economia e a boa arrecadação dos impostos poderão restabelecer o equilibrio das mesmas finanças.

Nestas circumstancias, muito tem a provincia que esperar da vossa illustração e patriotismo.

Na presente sessão, não conseguireis, certamente, trazer as cousas ás condições desejaveis, mas podereis diminuir muito as difficuldades existentes, e acautelar a continuação dellas no exercicio futuro.

IMPOSTOS.

Uma revisão na tabella dos impostos seria mui conveniente. Alguns por vexatorios, deviam ser supprimidos, e outros modificados, como meio de animação a certas industrias. Mas, no estado actual dos cofres provinciaes, se não aconselho a creação de novos impostos, e o augmento dos existentes, para o fim de elevar as rendas, não aconselharei tambem a suppressão e modificação dos que estão decretados, o que traria diminuição da receita e crescimento das difficuldades financeiras, com que luta a provincia.

Em melhor quadra, convem attender a esta necessidade. Em materia de tributos a imposição não deve ir alem do que exigem as necessidades publicas.

A nossa população, em geral, é pobre, e cumpre não sobrecarrega-la de tributos exessivos.

O commercio, que passa por virissitudes difficeis, occasionadas por muitas cousas, e entre ellas a oscilação em que tem-se mantido o cambio ha mais de quatro annos, e agricultura, soffrendo ja mingua de braços e inteiramente estacionaria quanto aos aperfeiçoamentos, carecem, sem duvida, ser alliviados o mais possivel das muitas imposições a que estão sugeitos.

Commissão de exame das finanças.

O equilibrio da receita com a despeza, sendo um dos maiores empenhos da administração no interesse de restringir o grande *deficit* que ameaçava a provincia, quando entrei em exercicio da presidencia, resolvi nomear uma commissão para estudar o estado das finanças e propôr os meios que lhe occorressem, como os mais efficazes ao fim que eu tinha em vista.

Esta commissão compoz-se dos Drs. Tristão de Alencar Araripe, José Mauricio Fernandes Pereira de Barros, Francisco do Rego Barros Barreto e Manoel Buarque de Macedo e do negociante João Ignacio de Medeiros Rego.

Folgo de reconhecer que a mesma commissão prestou valioso serviço, dando com zelo e solicitude desempenho ao trabalho de que a encarreguei. O relatorio, que me apresentou, será submettido a vossa illustrada apreciação.

Sufficientemente informado do estado das finanças, meu unico cuidado consistio em proceder a proveitosas economias, com o que o *deficit* do exercicio findo, calculado em 679:582$984, ficou reduzido ás proporções que ja mencionei em outro lugar.

A commissão, considerando supprimido o imposto do disimo do gado, por não estar enumerado na lei do orçamento vigente, foi de opinião que cessasse a sua arrecadação, sendo restituidas as letras provenientes d'elle depositadas na thesouraria.

A circumstancia de ter a lei n. 829, do anno passado, na interpetração da 1ª parte do § 10 do art. 45 da lei n. 754, deixado de referir-se a 2ª parte que diz—*disimo do gado vaccum pago pelos creadores*—muito influio na opinião emittida pela mesma commissão.

Descordei desta opinião, attendendo, que, se a supressão do imposto se désse não por descuido ou engano na redacção da lei, e sim por ser isto da intenção do legislador, deveria a referida lei conter, nos termos do art. 171 da constituição, derrogação expressa ou substituição por outro, convindo até que fosse regulada a liquidação do contrato de arrematação d'esse imposto, effectuado por tres annos.

E foi, sem duvida por esta razão que no anno de 1859, quando esse imposto foi supprimido, a lei n. 473, art, 27 § 4º expressamente declarou o seguinte...—« *ficando extincto o disimo depois de findo o contrato existente.* »

Desde pois, que a lei d'este anno nada diz relativamente á supressão do imposto, e apenas não o enumera, e a de n. 829, não tratando da 2ª parte do § 10 do art. 47 da de n. 754, e somente da 1ª, mostrando assim que só esta carecia de interpretação; nada autorisa a convicção de que tal imposto fosse supprimido intencionalmente.

Portanto, resolvi mandar continuar a sua arrecadação, conservando-se em deposito a quantia, que produzir, até que acto legislativo resolva a questão, que submetto á vossa esclarecida apreciação.

Conformei-me, porém, com o parecer da commissão, na parte que se referia ao imposto sobre leilões, mandando arrecada-lo dos *judiciaes*; e não dos *commerciaes*, como dispunham as leis anteriores, porque, n'este casa, deu-se a substituição.

THESOURARIA E CONSULADO PROVINCIAES.

No relatorio do inspector da thesouraria provincial vereis o atraso, em que está a escripturação d'aquella repartição, e tambem a do consulado provincial.

Além do atraso do registro de 4,713 papeis, da tomada de 62 contas de exactores e responsaveis por dinheiros da provincia, estão por escripturar os *diarios* e *livros mestres* dos dous exercicios ultimos e do 1º semestre do corrente anno!

Este atraso na tomada de contas de exactores da fazenda, e do corpo de policia, e na escripturação dos livros mais importantes, é sem duvida, para notar-se em estações fiscaes.

Para que, pois, cesse este estado anormal d'aquella thesouraria, convém providenciar de algum modo. O referido inspector pede, como o tem feito em outros relatorios, augmento de empregados, tanto para a thesouraria, como para o consulado. E' o meio que indica para remover o atraso de ambas as repartições.

Esta providencia me parece sem resultados. Os factos autorisam este juizo.

Por mais de uma vez tem sido augmentado o pessoal da thesouraria provincial, attendendo-se ao atraso da escripturação, e elle continúa e até vai augmentando.

Em condições de prosperidade nas finanças, a providencia proposta não seria acceitavel, e muito menos actualmente, em que o economisar os dinheiros da provincia, é não só um dever, mas tambem uma necessidade indeclinavel.

O funccionalismo custa já uma somma consideravel, absorvendo grande parte das rendas da provincia. Conviria estudar o meio de reduzil-o, sem detrimento do serviço publico.

Repartições existem que tem pessoal superior ás necessidades do expediente. Estas ficariam melhor servidas com um numero menor de empregados mais habilitados e sufficiente retribuidos.

Portanto, parece-me que converia, em relação ás referidas estações, adoptar-se a providencia de reforma-las, dando-lhes nova organisação, simplificando o expediente e escripturação de cada uma dellas e distribuindo o serviço com igualdade pelos empregados.

Acredito que esta providencia será de melhores resultados.

Entretanto, para pôr em dia a escripturação atrazada das referidas repartições, o que é sem duvida muito necessario, entendo que o melhor meio a adoptar-se é contratar com pessoas aptas o desempenho desse trabalho, em praso certo, fazendo-o diariamente nas horas do expediente, e sob a inspecção dos respectivos chefes.

A retribuição desse trabalho deverá ser na razão da presteza com que elle for executado.

COLLECTORIAS.

Não me parece que o systema de arrematação de impostos seja o mais vantajoso. As arrematações que assentam sempre em bases incertas, realisam-se dando lucros demasiados aos contratantes.

A cobrança por administração é muito mais proveitosa á fazenda.

Mas, para que se abandone a pratica das arrematações, é necessario dar ás collecterias uma organisação differente da que teem presentemente sugeitando-as á rigorosa fiscalisação. É má a sua organisação actual: tem sido sem resultado a fiscalisação local, e a demora na tomada das contas concorre efficazmente para a reproducção de abusos.

É, pois, de necessidade que por acto legislativo, ou por autorisação á presidencia se faça cuidadosamente a reforma e reorganisação das mesmas collectorias, tendo-se muito em attenção os interesses fiscaes, e a conveniencia de annexa-las, sempre que for possivel ás collectorias geraes.

O regulamento das collectorias, como outros das estações da fazenda provincial, é incompleto, defeituoso e inefficaz.

E cabe aqui chamar vossa illustrada attenção para o serviço da administração, e arrecadação das rendas provinciaes. Sem boas finanças, fiscalisação e administração das rendas, nada se poderá fazer em bem da provincia relativamente ao seu desenvolvimento moral e material.

CREDITOS SUPPLEMELTARES.

Para occorrer ás despezas decretadas na lei de orçamento do exercicio findo, foi necessaria a providencia de creditos supplementares a diversas verbas. O inspector da thesouraria solicitou-os e foram concedidos na importancia de 90:146$724 dos quaes apenas dispendeu-se 48:942$586, estando comprehendida nesta somma a quantia de.... 391$360, unico credito no mencionado exercicio.

Por conta do exercicio corrente já concedi, attendendo ás solicitações do referido inspector e ás exigencias do serviço, creditos na importancia de 4:946$973, sendo 1:839$542 para as verbas=Expediente e impressões das repartições da instrucção publica, Gymnasio, Escola Normal, thesouraria e consulado provincial=e 3:107$511 para a verba=eventuaes.

Os respectivos documentos vos serão opportunamente apresentados.

(Continuar-se-há)

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 12 DE ABRIL DE 1869.

Alexandre Uchôa de Gusmão.—Informe o Sr. director interino da colonia militar de Pimenteiras.

Angelo Custodio Rodrigues França.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio da Silva Ramos.—Dirija-se ao Sr. chefe da repartição das obras publicas.

Abaixo assignados proprietarios e moradores na rua Imperial.—Informe novamente o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Francisco Augusto de Almeida.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Borges dos Santos.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Francisco Mathias Pereira Diniz.—Informe o Sr. general commandante das armas.

João Francisco de Miranda.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Donnelly.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Miguel da Purificação Gomes.—Sejam entregues, passando recibo.

Manoel Antonio Ferreira Braga.—Requeira por intermedio do Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Wenceslão de Carvalho Paes de Andrade.—Já foi provido o lugar que requer.

— 13 —

Engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.—Concedo a licença pedida.

Antonio Maria de Miranda Seve.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Anna Joaquina do Espirito-Santo.—Prove a supplicante que não pode satisfazer as despezas feitas pelo menor á que allude.

Antonio Dias dos Santos.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Amaro José do Amaral.—Sejam entregues mediante recibo.

Baroneza da Vera-Cruz.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Barão do Livramento.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco Ribeiro da Silva.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Francisca Avila de Mendonça.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 4ª vara.

Francisca Soares da Conceição.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Ignez Maria da Conceição.—Informe o Sr. capitão do porto.

José Luiz de Souza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Marques Velloso.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da respectiva junta administrativa.

Jacintha Maria de Jesus.—Indeferido á vista das informações.

José Gomes Pereira.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Joaquim Francisco de Barros Barreto.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Maria Magdalena do Espirito-Santo.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando.

Manoel Eduardo Lins Wanderley.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Maria da Gloria Silveira.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Manoel Pedro Ribeiro de Oliveira.—Seja posto em liberdade.

Manoel José da Fonseca.—Passe portaria.

Bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.—Como requer.

Sociedade União Beneficente Maritima.—Tendo expirado os poderes do conselho administrativo da sociedade em face do disposto no art. 39 de seus estatutos, e com elles os do presidente da mesma João Gomes de Oliveira, que para isso fôra escolhido em 20 de setembro de 1864, nos termos do art. 41 dos referidos estatutos, cumpre que a sociedade, executando o que dispõe o citado art. 39, eléja novo conselho administrativo, afim de que este, sob a presidencia do membro que for escolhido nos termos do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860, e do citado art. 41 dos estatutos tome contas á administração transacta e promova o que mais convièr a mesma sociedade.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 15 de abril de 1869.

N. 543.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, Emiliano Corrêa de Lima, com o prazo de quinze dias para provar isenção do recrutamento; Manoel Martins da Rocha e Carlos Leitão de Andrade, vindos de Santo Antão, como sentenciados.

Á ordem do subdelegado de S. José, Firmino Xavier da Costa Monteiro, por insultos e disturbios; Amancio José dos Santos, por embriaguez, e Maria Antonia das Virgens, por desordem.

Á ordem do da Bôa-Vista, Maria das Dôres do Espirito Santo, por suspeitas de ser escrava e andar fugida.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice presidente da provincia. — O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem a assembléa na ordem do dia continuou a discutir as posturas da camara municipal do Buique, que foram approvadas.

Approvou mais as posturas da camara municipal de Garanhuns.

Continuando em discussão as posturas da camara de Nazareth, verifica-se não haver casa.

A ordem do dia marcada para a sessão de hoje é a continuação da anterior, e mais 1ª discussão dos projectos ns. 16, 23, 25, 30 e 40, todos de 1868.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAHICO PERNAMBUCANO. - Reunio-se hontem, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, com assistencia dos Drs. Soares de Azevedo, Jacintho de Sampayo, Affonso de Albuquerque, e dos Srs padre Lino e major Salvador Henrique.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

« Um officio do Exm. presidente da provincia das Alagôas, offertando um exemplar do *Relatorio* com que abrio a assembléa legislativa daquella provincia no dia 31 de outubro do anno findo.—Recebido com agrado mandou-se archivar.

« Outro do Sr. Dr. Aprigio Guimarães, communicando não poder comparecer por doente á presente sessão.—Inteirado.

« Outro do Rvd. prior do Carmo de Olinda, pedindo que se lhe mande entregar os restos mortaes do Exm. bispo desta diocese D. frei Francisco de Lima, actualmente em deposito no convento do Carmo desta cidade, visto á elle pertencer a guarda de tão memorando restos.—Inteirado e que se respondesse.

« Outro do Sr. Dr. Francisco do Rego Baptista, aceitando e agradecendo sua eleição de socio correspondente.—Inteirado. »

« O mesmo Sr. secretario perpectuo dá conta das seguintes offertas.

« Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; alguns numeros da *Opinião Nacional*, *Opinião Liberal* e *Assuense*, pelas respectivas redacções.—Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se achivar. »

E' lido e approvado um parecer da commissão de fundos orçamentos, que é de opinião que os balanços do 3º e 4º trimestres do anno academico findo estão no caso de ser approvado.—Assim se decide.

Em seguida lê-se o seguinte projecto de orçamento para o anno academico de 69—70, o qual vai a imprimir para ser discutido na proxima sessão:

Receita.	
Contribuição trimensal.	480$000
Joias de socios correspondentes. .	50$000
Donativos	2:905$320
Receita liquida da revista . . .	10$000
Saldo do anno findo.	992$800
Somma.	4:438$000
Despeza.	
Expediente, reparos e conservação.	972$805
Ordenado do amanuense. . . .	300$000
Dito do porteiro e ajudante da thesouraria.	120$000
Porcentagem ao mesmo. . . .	80$000
Impressão e destribuição da Revista	560$000
Publicação de memorias e escriptos	120$000
Compras de livros e manuscriptos.	250$000
Premio para desempenho de programmas.	130$000
Deposito	1:905$320
Somma.	4:438$000

E' lido um parecer da commissão de admissão de socios, approvando dous senhores para socios correspondentes. sendo.—Adiata a votação.

Passando o *Instituto* a deliberar sobre a materia do officio do Sr. Dr. Raposo de Almeida, adiada da sessão passada, decide no sentido solicitado.

PASSAMENTO.—Succumbio, no dia 8 do corrente, em seu engenho *S. Lourenço*, da comarca de Serinhãem, o Sr. capitão João do Rego Barros Accioli, proprietario e agricultor abastado.

FALTA DE AGUA.—Continúa a haver falta deste genero de primeira necessidade, no bairro do Recife, apezar das repetidas reclamações que tem feito a imprensa. Um balde d'agua custa actualmente de 320 a 500 rs.!!

Chamamos a attenção de quem compete para essa falta tão sensivel á população daquelle bairro.

IMMORALIDADES.—Assignantes nossos se nos queixam da maneira pouco conveniente por que procedem certos estudantes, moradores na rua da Imperatriz, proximo á matriz da Bôa-vista, chamando as pessoas que passam na rua para lhes fazerem acções indignas de pessoas que se prézam e que tem bom senso.

FLEUGMA ECCLESIASTICA.—O padre Molière, era um homem simples e pobre, estranho a tudo, á excepção dos seus trabalhos litterarios sobre o systema de Descartes; não tinha domestico algum; e de inverno, por falta de lenha para se aquecer, trabalhava na cama, embrulhado o melhor que podia no seu fato: uma manhãa sentio bater a porta.

— Quem está lá? perguntou elle.

— Abri, lhe responderam.

Elle puchou um cordel, que da cabeceira da cama ia prender ao fecho da porta, e esta se abrio.

O padre, sem levantar os olhos do que estava escrevendo, perguntou:

— Quem é, e o que pretende?

— Quero dinheiro.

— Dinheiro?!

— Sim, dinheiro, e depressa.

— Ah! já entendo: então o senhor é um ladrão?

— Seja, ou não seja, preciso de dinheiro.

— De certo? precisa?... pois então procuro ahi.

E o padre acenou com a cabeça para designar-lhe uma perna dos seus calções, que tinha deitado á roda do pescoço para se aquecer.

O ladrão metteu a mão no bolso dos calções, e depois de remecher bem, disse:

— Cá não ha dinheiro!

— De certo que não: mas ha lá uma chave.

— Esta?

— Justamente, essa. Ora vá abrir aquella gaveta da papeleira.

O ladrão metteu a chave n'outra.

— Não é ahi, não é ahi, lhe diz o padre; ahi estão os meus papeis; não mecha que m'os desarranja... com a fortuna! já lhe disse que ahi só estão os meus papeis! Na outra gaveta de lá, na outra é que está o dinheiro.

— Elle cá está.

— Pois bem tire-o, feche a gaveta, e dê cá a chave.

O ladrão tendo mettido na algibeira todo o dinheiro que achou, retirou-se apressadamente.

— Senhor ladrão, lhe grita o padre, feche á porta para si.

— Então este cão não me deixa á porta aberta! Não tenho remedio senão levantar-me com o frio que faz! Excommungado ladrão!

E o padre saltou da cama, embrulha-se nos cobertores, vai fechar á porta, e torna para cama a continuar o seu trabalho, sem pensar talvez que não tinha um vintem para comprar um pão para o almoço!

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 102.ª a beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito, que corre no dia 20 do corrente.

LEILÃO.—O leilão de moveis annunciado pelo agente Martins para hoje, á rua do Rosario da Bôa-vista, fica transferido para outro dia que será annunciado por este *Diario*.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 13 DE ABRIL DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Souza Leão, Uchôa Cavalcante e Freitas Henriques, faltando o Sr. desembargador Domingues da Silva, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, Germana, escrava.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, Gonçalo Ferreira da Rosario.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, D. Francisco Maria da Conceição; appellado, João Francisco Pontes.—Reformada a sentença. Appellante, Vicente Ferreira da Silva; appellado, Miguel de Albuquerque Mello.—Reformada a sentença. Appellante, Dr. Jeronymo Salgado de Castro Accioli; appellado, João da Costa Ribeiro de Souza.—Desprezaram os embargos.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, Rufina, por seu curador; appellado, Antonio Ferreira Leite Cardial.

APPELLAÇÃO CRIME.—appellante, André Manoel da Silva; appellada, a justiça.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Antonio de Araujo Costa. Appellação civel; appellante, Francisco Alexo da Veiga; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Domingues e Silva.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Pedro Dias dos Santos.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio d'Assumpção. Appellante, o juizo appellado, Manoel José do Nascimento. Appellação civel; appellante, Antonio Ferreira da Silva; appellado, Manoel Dutra de Souza.

REVISTA CIVEL.—Reccorrente, Diogo de Oliveira Campos; reccorrido, Antonio Joaquim de Campos Cordeiro.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação civel: appellante, o barão de Una; appellado, Manoel Vicente de Oliveira Cavalcante.

Ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellante, os herdeiros do commendador Manoel Figueirôa de Faria; appellada, a fazenda nacional.

A' 1 hora encerrou-se a sessão.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Cururupá.

Segue agora no vapor, para a capital, o Illm. Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho e sua Exm.ª familia, tendo-se demorado neste districto cerca de quatro mezes. Deus lhe conceda prospera viagem, e longos annos de existencia em tudo feliz.

A estada do Sr. Dr. Sabino em Cururupá, marcará uma época notavel para os habitantes deste districto que tiveram occasião de apreciar de perto as bellas qualidades desse cavalheiro distincto, que tantos motivos lhes deixa para eterna gratidão e saudosa lembrança.

Amigo sincero e dedicado dos seus amigos e numerosos parentes, bom e affavel para com todos que o procuram, quer como medico, quer por simples cortezia, o Sr. Dr. Sabino é um desses caracteres privilegiados, que inspiram logo confiança, respeito e sympathia.

Exercendo a sciencia que professa, S. S. prestou-se entre nós, com desvelo de verdadeiro medico, áquelles que recorreram a elle, sem aceitar estipendio algum pelo seu trabalho.

Chegando a este districto quando reinava a maior agitação politica que nelle tem havido, previo as desgraças que viriam desse estado de exaltação, e, sem esposar odios ou affeições, empregou com esforço, á bem de todos, o seu valioso prestimo, afim de acalmar os espiritos agitados, e restabelecer a paz e a amizade que outr'ora existio em Cururupú, e aos seus esforços deve em grande parte este districto o socego que hoje goza, como o declara a camara municipal no officio que abaixo transcrevemos.

O Cururupú ainda não teve hospede mais distincto, nem mais digno de estima e gratidão; mas tambem a nenhum outro tem dado mais provas de apreço e consideração.

Nós, que partilhamos dos obsequios e attenções do Sr. Dr. Sabino, temos summo prazer de o poder declarar, mostrando ao mesmo tempo, que os nossos condistricianos sabem distinguir e apreciar o verdadeiro merito. S. S. deixa-nos penhorados; mas deve ir contente comnosco, e bem convencido dos bons sentimentos e gratidão dos Cururupuanos. Deus lhe conceda, repetimos, prospera viagem e mil venturas, e a sua Exm.ª familia, digna do chefe que possúe, e, a todos os respeitos, da maior estima e veneração.

12 de março de 1869.

. . . .

Illm. Sr.—A camara municipal agradecida ao interesse com que V. S. tem prestado seu valioso apoio e protecção á paz e ordem que felizmente hoje gozam os seus municipes, resolveu, em sessão de hoje, por unanimidade, dirigir um voto de agradecimento a V. S. E, com effeito, quando pensa esta camara no estado melindroso em que se achava este termo, com horriveis preparativos que se desenvolvia pára a disputa das eleições de 10 e 31 de janeiro proximo passado, em que a exaltação dos espiritos attingia somente a supplantar seus adversarios, sem a necessaria prudencia na escolha dos meios, quiz a nossa boa sorte, que a casualidade com ella désse as mãos para que V. S. se achasse neste termo em tão criticas circumstancias, afim de, como bom e distincto brasileiro, se collocar de permeio nas nossas dissenções, ou antes, tomando o partido dos opprimidos, com suas judiciosas doutrinas e sérios esforços arredar de nós a tempestade que rugia sobre nossas cabeças, a tempo de não produzir seus desastrosos effeitos.

O trabalho e incommodo com que V. S. se apresentou nesta villa nos dias de uma e outra eleição, dirigindo e aconselhando para o bem os espiritos exaltados, chamando-os aos deveres de homens honestos e verdadeiramente livres, jamais será esquecido neste districto, onde o nome respeitavel de V. S. fica gravado nos corações dos homens de bem. E como é provavel que esta camara se não torne a reunir antes da retirada de V. S. para a provincia de Pernambuco, onde reside, desde já ella lhe dirige suas despedidas, desejando-lhe uma feliz e prospera viagem, ao lado dos objectos que tão caros lhe são, esperando que sempre se digne dispensar a sua valiosa amizade áquelles que se desvaneceram no seu leal e sincero agradecimento.

Deus guarde a V. S. por muitos e dilatados annos.

Paço da camara municipal da villa do Cururupú, 15 de fevereiro de 1869.

Illm. Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.
João Marcellino da Silveira, presidente.
Joaquim Mendes Belém.
José Jacintho Ferreira.
Martinho Ferreira de Araujo.
Alfredo Eliseu de Mesquita Teixeira.
Joaquim Antonio Martins Piedade.

NENIA.

Ao passamento de Antonio Tiburcio da Costa Monteiro.

Dorme, descança em paz que a morte é a bemaventurança! Sob a fria lousa de um tumulo tens por guarida a mortalha do mendigo onde te envolves! a palma do sepulchro é a obra pia, um talisman santo! ahi, nesse deserto despovoado, longe do lar domestico, incolume dos tormentos de outr'ora, ao abrigo insondavel do gelo e das tempestades, affrontas ao viandante que vai passando, e que por ti elle roga e ora! em quanto os ricos na opulencia, nos palacios, escarnecem de ti! Em quanto tu buscas na incerteza o pranto de teus tenros e caros filhinhos, prazer algum jamais encontrarás em um campo solitario como essa e ao silencio dos pampanos! E quando n'outra vida te interrogem por elles, humilde baixarás a cabeça e invocarás a migalha de pão, o alimento que só Deus lhes poderá dar! resta-lhes apenas com o pranto saciar-lhes a sêde que do seio materna ha de verter! Em quanto a ti, já é tarde para enchugarem-te as palpebras humidas pelo orvalho da noite, e resequidas pelo ardor da saudade! Todos *aquelles* irão um dia prostar-se ante a tua sombra, e contemplarem á tua visão como uma imagem que fulge sobre o espelho! A gloria d'outros tempos passados irão juntar-se jamais com a innocencia e candidez dos que ainda clamam no berço por ti! E tu, na tua mudez varia, e inconstante darás um ingresso *á aquelles* que ainda te reconhecem como pai extremoso e caridoso n'outra gloria immortal! Jamais extremecerás de pavor ante essas ruinas que hoje te cercam sob os pyrilampos que te cobrem, e ao sombrio trinado das aves que adejam bruscamente o ar, fazendo-te volver o olhar macilento e triste para o céo! Tudo perdeste, em fim, o que custarás a encontrar n'outra realidade, e em troca dos sorrisos e carinhos de uma esposa querida, acharás somente uma alegria eterna, a benção do céo! Agora, pois, tributa uma homenagem á esse Omnipotente e Todo-Poderoso que te deu o ser; e docil quanto foste em teus ledos annos, ergue-te um pouco desse leito inflexivel para mostrar teus beneficios e bemdizer a Magestade Divina. Ninguem hoje talvez já se lembrará de ti, mas, em quanto repousas sob esse triste reducto todos te respeitarão e derramarão ao menos sobre tua lage funerea uma lagrima, uma prece, como um diadema de consolação!

* * *

Protectora das familias.

Esta associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes á emprezas grandiosas.

	Contratos	Capital
Em 30 de junho de 1868 tinha registrado	3936	5,868:675$970
Durante o semestre de 30 de junho a 31 de dezembro de 1868. .	1406	2,173:425$920
Estado dessa associação em 31 de dezembro de 1868.	5342	8,042:101$890

O capital dessa associação é illimittado e converte-se em apolices da divida publica nacional de 6 %. *Não se póde dar melhor garantia.* Se na hipothese de quebrar o Brasil e que essa associação póde soffrer; é uma especie de monte pio de grande utilidade para as familias.

Para conseguir com toda segurança o maior e mais instante desideratum da vida do homem, que é crear para o futuro um capital certo e uma renda infallivel, para si, seus filhos e familias, bastará fazer um calculo (cada qual conforme seus proprios haveres) de que póde dispôr durante o periodo de cinco annos; signalada que seja a quantia será esta dividida em duas classes de contratos, um chamado contrato de capital e outro de renda. Estes dous seguros deverão satisfazer-se em cinco annuidades consecutivas, e depois de passados os cinco annos o contribuinte ficará livre do onus dos pagamentos das annuidades subsequentes.

Estas duas classes combinadas produzem resultados maravilhosos para o futuro.

Por exemplo, um pai que quizer formar para o futuro um capital e uma renda vitalicia para cada um de seus filhos, conseguirá este importante fim despendendo para cada um delles a quantia de 1:155$, que se pagam da seguinte fórma:

Direitos de entrada. .	155$
No primeiro anno. . . .	200$
» segundo »	200$
» terceiro »	200$
» quarto »	200$
» quinto »	200$

Terá despendido no fim de cinco annos a quantia de. . . . . 1:155$ tendo creado para cada filho um capital para o futuro, que conforme a idade dos segurados será de 33:000$ a 47:000$ e uma renda vitalicia de 100$ annuaes.

Admittem-se contratos de maiores e menores annuidades, sendo os lucros sempre proporcionaes ao producto dos seguintes factores: o valor da contribuição, o risco de morte do segurado e a duração do contrato (art. 38 do regulamento).

Para effectuar as formalidades dos contractos dirigir-se-hão á rua do Livramento n. 19, a tratar com o Sr. N. F. de Vital, encarregado pelo Banco rural e hypothecario do Rio de Janeiro, que presentemente acha-se em commissão nesta provincia.

Protectora das familias

Em cumprimento do prevenido no artigo 29 do regulamento, se convida a todos os senhores contribuintes desta associação, que ainda não tiverem apresentado as certidões de idade dos segurados, para que façam entrega dellas na rua do Livramento n. 19, 1º andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para a inspectoria geral do Rio de Janeiro. As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabellião. Recife 15 de janeiro de 1869.—O representante,

N. F. de Vidal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE ABRIL DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão da Parahyba 1ª sorte—17$800 por arroba posto á bordo a frete de 5/8 e 5 0/0

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de crebito para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

CASA DE CAMBIO
THEODORO SIMON & C.
Compram

Libras esterlinas
Moedas de ouro...) Nacionaes e estrangeiros
« « prata..)
Cedulas do governo) de 1$ a 10$....)
Cedulas do banco do) Brasil e das caixas) filiaes ....)

Largo do Corpo Santo n. 21.

CASA DE CAMBIO
Theodoro Simon & C.
Vendem

Libras sterlinas « 13$600.
Ouro nacional e estrangeiro a 53 1/2 o/o de premio.
Sedulas do governo de 1 a 5$000

Largo do Corpo Santo n. 21

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14. . . .	470:229$446
Idem do dia 15	38:742$926
	508:972$372

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	147	
Idem idem com generos	563	
		710
Volumes sahidos com fazendas	156	
Idem idem com generos	478	
		634

Descarregam hoje 16 de abril.

Barca ingleza—*Borlochau*—mercadorias.
Barca franceza—*Solide*—idem.
Escuna norte-allemãa—*Immanuel*—ferro.
Brigue inglez—*R. F. Bell*—canos de ferro
Barca portugueza—*Nova Sympathia*—diversos generos.
Barca portugueza—*Pereira Borges*—lagedo.
Brigue inglez—*Cigana*—carvão.
Barca ingleza—*Bloomer*—idem.
Barca ingleza—*Levant*—idem.
Barca franceza—*Zebre*—vinhos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 14. . . .	24:471$072
Idem do dia 15	1:409$675
	25:880$747

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 14. . . .	42:539$591
Idem do dia 15.	4:112$370
	46:652$461

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 15.

Loanda—Brigue portuguez *Bemvindo*, capitão Manoel José da Silva, carga varios generos.
Barcelona—Sumaca hespanhola *Thereza*, capitão Pedro Estradery, carga algodão.
Liverpool pelo Rio-Grande do Norte—Barca ingleza *Tloating Cloud*, capitão Barmal, em lastro de assucar.
New-York—Brigue inglez *Salway Queen*, capitão J. Greffeths, carga assucar.
New-York—Patacho inglez *Portia*, capitão S. J. Thompson, carga assucar.
Maceió—Barca ingleza *Abeona*, capitão Prouze, e lastro.
Hampton Roads—Lugar inglez *Peerl*, capitão Stephen, carga assucar.
Bahia—Patacho americano *Horates*, capitão Sthefield, carga parte da que trouxe de New-York.
Philadelphia—Brigue norte-allemão *Freed*, capitão Temermann, carga assucar.
Penedo e portos intermedios—Vapor brasileiro *Potengi*, commandante Pereira, carga differentes generos.
Granja e portos intermedios—Vapor brasileiro *Pirapama*, commandante Torres, carga varios generos.

Observação.
Não houveram entradas.

EDITAES.

2.ª Secção. — Secretaria do governo de Pernambuco 10 de abril de 1869.

Pela secretaria do governo se convida aos senhores: Dr. Manoel Innocencio Pires de Figueiredo Camargo, Luiz da Silva Gusmão, capitão João Ferreira Villela, Evaristo Velloso da Silveira, João Baptista do Amaral e major Vicente Ferreira Padilha Calumby, a irem ou mandarem a administração do correio pagar o porte de seus requerimentos para que possam seguir para a côrte.

O secretario,
Dr. Joaquim Correia de Araujo.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que tem marcado o dia 4 de maio proximo vindouro, para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição, na alfandega e na recebedoria.

Os exames versarão, sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3,114 de 27 de junho de 1863, a saber, leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambio e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa e bom comportamento na forma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de março de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico, que nos autos de execução que a mesma Santa Casa encaminha pelo juizo municipal da 1ª vara escrivão Baptista, contra Felippe Mena Callado da Fonseca e seus filhos e netos para haver o sitio denominado cruz das almas matinha na freguezia da Boa-vista foram proferidos os seguintes acordãos.

« Acordão em relação etc. Que vistos e expostos estes autos confirmam a sentença appellada; com declaração, porém, que o valor á dar ao aluguel e mais rendas do sitio para que se proceda a liquidação determinada na sentença deve ser regulada pelo estado actual, que têm taes cousas. Paguem as custas os appellantes. Recife 12 de julho de 1859. »

« Acordão em relação etc. Que vistos e relatados os autos, despresam os embargos quer os de folhas 285, quer os de folhas 289, com declaração porém, que a renda do sitio será feita e calculada segundo o valor actual sem attenção as bemfeiorias das quaes serão somente liquidadas as que forem uteis e necessarias. Por tanto, e o mais dos autos, faça o acordão livre-transito pela chancelaria. Paguem as custas os appellantes e appellados na divida proporção. Recife 10 de março de 1863. »

« A vista destas decisões que passaram em julgado, não ha mais razão de ser, para os executados conservarem a posse do sitio, e se a conservam é porque á Santa Casa deseja tomar posse do mesmo sitio no acto em que receber a renda, que deverá ser compensada com as bemfeitorias uteis e necessarias, para o que teem de ser avaliadas as mesmas bemfeitorias, e a isto se tem opposto o executado Mena Callado, sem duvida para estar na posse do sitio; posse que não dá direito a nenhum dos executados para arrendar o mencionado sitio ou fazer outro qualquer contrato.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de abril de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

DECLARACOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico que a Illma. junta administrativa em sessão de 8 do corrente resolveu que fossem convidados os parentes dos orphãos em seguida declarados para virem requerer a presidencia a sua retirada do mesmo collegio, visto que já tendo completado a idade de 14 annos não podem alli continuar como dispõe o respectivo regulamento.

Francisco Pereira de Araujo, protegido do vigario Camillo de Mendonça Furtado.

Antonio Bezerra de Mello, sobrinho de Francisco Ribeiro da Silva.

Manoel Felippe de Souza Magalhães, filho de Thereza Febronia Esteves Alves.

Francisco Antonio do Monte.

Antonio Leocadio do Rego Barros, filho de Ignez Maria de Mello Rego.

Joaquim Candido da Silveira, filho de Maria da Gloria Silveira.

Laurindo Fortunato de Menezes Lyra, filho de Gertrudes Lourença de Araujo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 9 de abril de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que neste corrente mez e no de maio proximo futuro, visto estarem concluidos os lançamentos, e que os devedores do imposto pessoal, relativo ao exercicio corrente de 1868 a 1859, residentes nas freguezias do Recife, Santo Antonio, Affogados, Poço da Panella, Varsea, S. Lourenço da Matta, S. Amaro de Jaboatão, e Muribeca, teem de paga-lo, livre da multa de 6 0/0 e com ella depois do referido prazo.

Recebedoria de Pernambuco 3 de Abril de 1859.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

1,000 baixas sob o modello n. 1.
1,000 folhas para receituario sob o modello n. 3.
1,000 altas sob o modello n. 7.
1,000 folhas para pedidos das dietas sob o modello n. 23.
10 toneladas de carvão de pedra para ferreiro.
50 pães de obreias (maços).
40 garrafas com tinta para escrever.
10 lenções de latão de 12 libras cada um.
1 mastro prompto para bandeira com 50 palmos de comprimento.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas em carta fechada na sala do conselho, as 11 horas do dia 16 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 9 de abril de 1869.

F. Raphael de Mello Rego,
Presidente.
José Baptista de Castro Silva,
Secretario.

Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 15, 19 e 22 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra dos reparos do aterro da estrada, que da rua Imperial vai ter a Cabanga, orçada na quantia de 814$000 quem pretender arrematar essa obra compareça nos indicados dias, no paço municipal, munido de fiança idonea.

O orçamento da dita obra acha-se na secretaria da mesma camara, onde será apresentado aos que o quizerem consultar.

Paço da camara municipal do Recife, 12 de abril de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente
Francisco Canuto Bôa-Viagem
secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que o Illm Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira, no salão da casa dos expostos, as 9 horas da manhãa do dia 20 do corrente, fará pagamento do quartel de janeiro á março ás amas que comparecerem, trazendo as crianças que lhes foram confiadas, não o fazendo aquellas que não trouxerem os mesmos menores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de abril de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

CASA DE CAMBIO
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do qanco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Corpo Santo n. 21.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Potengi* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 14 de abril de 1869.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

— O inspector interino da alfandega faz publico a quem interessar possa, que o praso marcado para a realisação do contrato para o concerto do tecto da sala da abertura da mesma repartição, como foi annunciado em edital de 10 do corrente, fica espassado para o dia 19.

Alfandega de Pernambuco 15 de abril de 1869.

O inspector interino,
L. de C. Paes de Andrade.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas pelo paquete inglez *La Plata*, para os senhores abaixo declarados:

Bachareis Carlos Justiniano Rodrigues e Amphilophio B. Freire de Carvalho, Antonio da Cunha Pereira Brandão, major Francisco Martins Raposo, José Maria de Albuquerque Mello Junior, Manoel José Correia, Pedro Autran da Matta e Albuquerque, Dr. Praxedes de Souza Pitanga, Silvino Cavalcanti de Albuquerque.

Administração do correio de Pernambuco, 15 de abril de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

9ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Sabbado 17 de abril de 1869.

Representa-se a tragedia brasileira em 5 actos do Exm. Sr. Dr. Gonçalves de Magalhães.

ANTONIO JOSÉ
OU
O poeta e a Inquisição

PERSONAGENS.

Antonio José da Silva. . . .	Sr. J. Augusto.
Fr. Gil, dominicano	« Brochado.
O conde de Ericeira	« C. Rocha.
Um criado	« Florindo.
Marianna (actriz)	Sra. M. Velluti.
Lucia	« Clelia.

Soldados, frades, familiares do santo officio.

A scena tem lugar em Lisbôa em 1705.

Segue-se uma cansoneta comica pelo Sr. Martinho.

Dá fim ao expectaculo a comedia e 1 acto.

Bolsa e Cachimbo.

Na qual tomam parte os Srs. Jordani, Florindo e a Sra. Apolonia.

Principiará as 8 horas.

THEATRO
Gymnasio Campestre

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA
Sabbado 17 de abril

1ª recita da assignatura, promovida, espontanea e cavalheirosamente, pelo illustrado corpo academico, com o concurso da distincta classe commercial; no intuito de coadjuvarem a associação artistica deste theatro.

Representar-se-ha, pela primeira vez, o magnifico drama em 3 actos, ornado de musica, intitulado:

O PEREGRINO BRANCO
OU
OS MENINOS D'ALDÉIA

Personagens.	Actores.
Conde de Castelli.........	Sr. De-Giovanni.
Roland, mordomo.........	« Silva.
Gervasio, um dos principaes habitantes d'Olival.	« Braga.
Paulo } mancebos abandonados.	D. Jesuina.
Justino }	D. Bernardina.
Jacquinet, sobrinho de Gervasio..........	Sr. P. Augusto.
Baroneza de Castelli......	D. Olympia.
Marcolina, rendeira d'Olival..........	D. Joaquina.
Luiza, filha da dita.......	A joven Henriqueta.
1º soldado..........	Sr. P. Montani.
2º dito..........	« Emiliano.
1º camponez..........	« Sertan.
2º dito..........	« Henrique.
3º dito..........	« Oliveira.

A scena passa-se na aldeia d'Olival, na Provença, no anno de 1645.

A poesia dos coros foi composta pelo Sr. De-Giovanni e a musica pelo Sr. Colás Filho.

Terminará o divertimento com a espirituosa comedia em um acto, ornada de musica, denominada:

A CRIADA IMPAGAVEL

Tomam parte a Sra. D. Jesuina e os Srs. Pedro Montani, Silva e De-Giovanni.

A musica desta comedia, á excepção de um numero é original da Sra. D. Jesuina e a instrumentação do Sr. Colás Filho.

AVISO

Depois do espectaculo partirá do Caldereiro para o Recife um trem especial, em cujo terão passagem gratis, os senhores assignantes do theatro.

N. B.—A representação principiará ás 7 horas horas em ponto, afim de terminar pouco depois das 10 horas.

O resto dos bilhetes de platéa acha-se no escriptorio do theatro.

Domingo 18 de abril

Recita livre de assignatura

Segunda representação do magnifico drama em 3 actos, ornada de musica, denominado

O PEREGRINO BRANCO
OU
OS MENINOS D'ALDEIA

Toma parte toda a companhia.

Terminará o espectaculo com a graciosa e moralissima comedia em um acto, ornada de musica, intitulada

O dote de Maria

Tomam parte ás Sras. D. Jesuina, D. Bernardina, e os Srs. Silva e De-Giovanni.

Ás pessôas que morarem no Recife e em toda a linha ferrea, até Apipucos, no caso de quererem honrar este espectaculo, terão depois do mesmo passagem gratis em trem especial.

Os bilhetes acham-se desde já no theatro e em casa do Sr. Godofredo, cabelleireiro á rua do Crespo.

N. B.—O espectaculo principiará ás 7 horas em ponto, afim de terminar pouco depois das 10 horas.

O ALCAÇAR
Rua nova de Santa Rita n. 1

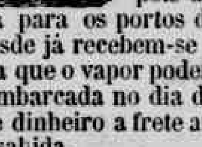
Sabbado 17 do corrente terá lugar um sumptuoso baile em beneficio de um artista pernambucano, o qual satisfará os deleitantes nos intervallos, cantando diversas modas acompanhadas a piano. O qual espera ter grande concorrencia, afim de que tire algumas esportolas de benevolencia do respeitavel publico desta capital. Será cumprido o regulamento policial.

Café, concerto commercial
Domingo 18

ás tres horas em ponto tocará a musica diversas symphonias, e nos intervallos tocará o piano diversas peças e acompanhará diversas modas cantadas por muitos apreciadores do bom gosto. Os concorrentes acharão o bom café, o bom lanch e bôas bebidas, etc. etc., os senhores assignantes que quizerem levar algum convidado podem mandar ao Alcaçar pedir um ingresso. O divertimento principiará ás 3 horas e finalisa ás 6 e meia da tarde. Entradas geraes para cavalheiros 500, senhoras só entram tendo cartão de convite ou com algum socio.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para e Rio de Janeiro

pretende sahir com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, capitão Antonio Dias de Lima, com destino ao dito porto, recebe carga e escravos a frete: a tratar com os consignatarios Marques, Barros & C, no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Rio de Janeiro

Segue com muita brevidade para o porto acima a escuna dinamarqueza *Elise*, tem a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Segurança*; recebe carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 34.

Bahia

Impreterivelmente nestes poucos dias sahe o palhabote *Garibaldi* para a Bahia: para carga trata-se com o capitão Custodio José Vianna, ou no escriptorio de Tasso Irmãos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Maria*, capitão Pedro Martins Branco, vai sahir com brevidade; para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44.

Para o Porto com escala por Lisboa.

Seguirá em poucos dias para os portos indicados a barca portugueza *Humildade*, por ter a maior parte da carga prompta; para o resto que lhe falta e passageiros, que encontrarão excellentes commodos: trata-se com os consignatrios Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar ou com o capitão Carlos Ferreira Soares, a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente. Recebe carga até o dia 21 as 3 horas da tarde. encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

Loanda

O brigue portuguez *Bemvinda*, capitão Silva, a chegar de Lisboa, sahirá para Loanda poucos dias depois de recolhido a este porto: póde receber alguma carga, e trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar

Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a mui veleira barca portugueza *Claudina*; recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem ricos e excellentes commodos: a tratar com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

— Vende-se o palhabote portuguez *Eurica*, forrado e pregado de cobre e prompto para navegar para qualquer parte, de lote de 103 toneladas, pega em sete mil arrobas de carne, para vêr em frente ao trapiche do barão do Livramento, onde está fundeado, e para tratar com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social* capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*. por ter a maior parte do carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17,

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte da sua carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

LEILOES.

LEILÃO

Da grande casa com sotão na rua da Ventura n. 15 porto do Lasserre na Capunga, com sitio murado, cacimba e arvoredos tudo em chãos proprios.

HOJE

Luiz Puech tendo vendido o seu estabelecimento da rua do Trapiche e mudado sua residencia para Paris, venderá em leilão por intervenção do agente Pinto a sua casa de campo na Capungá, a qual se torna recommendada por ser edificada em chãos proprios, perto da estação dos trilhos urbanos e perto do rio, sendo que por occasião das cheias não tem entrado agua em dito sitio.

Os pretendentes podem entender-se desde já com o referido agente (unico encarregado da venda) e compareceram as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
De uma caixa com 15 duzias de bezerros pretos.
HOJE

O agente Pestana fará leilão para fechamento de conta de uma caixa com 15 duzias de bezerros pretos no dia cima as 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo na escadinha da alfandega.

LEILÃO
De fazendas avariadas, limpas, e de miudezas.
A 16 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por ordem de diversos e conta e risco de quem pertencer de porções de chitas, algodãozinhos e madapolões avariados, assim como de outras fazendas e miudezas para ultimação de contas e sem limites consistindo estas em cortinados para janellas, meias, seroulas, espartilhos, gravatas de seda e veludo, lenços e chales de seda, lenços de chita, guardanapos, selins muito superiores e pertences, rewolvers com capsulas e caixas, relogios armação de bronze e marmore para cima da mesa, tapetes de madeira modernos, cintos de setim, voltas e gollas de vidrilho, botões de seda para vestuarios de senhora e meninos, confecções de renda, collarinhos de linho, cestas para viagem, saias de percale, malas e mantos para selim, charuteiras, esporas, estribos, tesouras, pentes, escovas para unhas, castiçaes e palmatorias de latão baetões e chapéos de sol.

HOJE

as 10 horas da manhãa, no seu escriptorio a rua da Cadeia n. 4, 1º andar, por cima do armazem de fazendas do Sr. Barroca.

LEILÃO

de 1 mesa redonda de jacarandá, 2 consolos, 2 cadeiras de mogno; 1 sofá de amarello, 1 banca de dito, 1 estante, 2 castiçaes de vidro, 2 ditos de bronze, 1 par de jarros, 1 jarro grande de marmore, 1 sofá de jacarandá usado, 5 cadeiras velha, 2 ramos de flores, 1 commoda de angico, 1 banquinha, 1 mesa de jantar, 1 lavatorio, 1 mesa redonda.

CORDEIRO SIMÕES

A requerimento do curador fiscal da massa fallida de Thomaz de Figueiredo e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, fará leilão dos trastes acima dito.

Segunda-feira 19 do corrente as 11 horas

Na casa do depositario geral, rua do Imperador n. 3, andar terreo.

LEILÃO
de dous carros de passeio com arreios e tres cavallos para os mesmos.

Segunda-feira 19 de abril as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação, de dous carros e tres cavallos, existentes na caxoeira da rua do Imperador n. 11, aonde se effectuará o leilão as 11 horas do dia acima dito.

Em continuação vender-se-ha um cabriolet de duas rodas.

LEILÃO
De 50 caixas com velas stearinas.

Segunda-feira 19 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 caixas com velas stearinas em um ou mais lotes arrematada no dia segunda-feira 19 do corrente as 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo, no largo da escadinha da alfandega.

LEILAO

De uma grande casa de campo sita a Ponte de Uchôa n. 17.

O agente Pontual venderá em leilão a casa acima, junto a estação dos trilhos urbanos, que é a entrada da ponte da Torre, com os commodos seguintes: grande sala de visita estucada, dita para jantar, seis grandes quartos, cozinha, um terraço atraz da mesma de 40 palmos (coberto), fóra da casa 3 quartos, cocheira, deposito d'agua do Prata, um tanque de marmore para banhos, um dito para lavagem de roupa, sendo o sitio plantado e tendo 400 palmos de fundo dividindo com o rio.

Os Srs. licitantes poderão examinar a dita casa e concorrerem ao leilão.

TERÇA-FEIRA 20 DO CORRENTE

No 1º andar do sobrado n. 62, a rua da Cruz as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

Convite especial de Fructuoso Martins Gomes

Aos que não sabem do nosso estabelecimento de cestas o balaios, os convidamos a vir a rua larga do Rosario n. 36, ahi encontrarão todas as obras de palha e de vime fabricadas na ilha da Madeira em Lisbôa, França e Hamburgo, sendo cestinhas finas muito elegantes para meninas de escola e maiores para senhoras, berços para recem-nascidos, balaios de todas as qualidades para costura groça, depoisito de papeis rasgados nos escriptorios, grandes para depositar roupa suja, de meninos aprender andar, cestas para compras no mercado, bandejas de vime, cadeiras, condeças, capachos de esparto compridos e redondos, maracás, ninhos para canarios, é tudo feito com segurança e perfeição, aos que nos honram com a sua amizade solicitemos sua preferencia ao consummo do nosso excellente pão, bolaxa e massas dôces de araruta torradas; certos de que envidaremos nossos maiores esforços para sempre serem bem servidos.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

PROCESSOS
Aperfeiçoados
PARA
TINGIR

LIMPAR
Lustrar
A VAPOR
E IMPRIMIR

F. A. SALINGRE & C.

TINTUREIROS

29—RUA SETE DE SETEMBRO N.—29

RIO DE JANEIRO

F. A. Salingre & C. têm a honra de participar ao respeitavel publico que, não tendo poupado esforços nem despezas, o seu estabelecimento está hoje á par de qualquer d'este genero na Europa, pois possuem machinas dos processos os mais aperfeiçoados, executadas por bons officiaes que trabalhâram nas primeiras officinas de Paris e de Lyon, e por isso podem garantir aos seus freguezes toda a perfeição nos seus trabalhos.

NOVA INDUSTRIA
TAMBEM FAZEM
IMPRESSÃO EM TECIDOS

Esta nova arte satisfaz os caprichos das senhoras e tem grande voga em França, pois sobre as côres lisas fazem-se impressões de lindos desenhos, de qualquer côr, á vontade do freguez. Os vestidos de seda e outras fazendas, que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, já por este systema ficam impressos de um bonito desenho de côr, produzindo assim um effeito vantajoso. Tingem, lavam e tiram nodoas de qualquer qualidade de fazendas, seja roupa de homem ou de senhora.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTODEJOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.
O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/4 k.

VALOR THERAPEUTICO
DO
XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO
DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os sñrs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris :

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »
CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »
CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »
CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »
HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »
MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a.**

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E C^a PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' precioso no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a.**

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : a tratar no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Club Pernambucano

A partida do corrente mez, terá lugar na noute do dia 24.

AMA
20$

Paga-se a quantia acima indicada a uma mulher forra ou escrava, que cozinhe e engomme, e se encarregue de todo o serviço de uma casa de pouca familia : na rua da Cruz n. 63, 2 andar. Tambem se precisa alugar uma negrinha para carregar uma menina.

Casa para alugar.

Aluga-se o 2º andar com sotéa da casa da rua da Cadeia n. 10 : a tratar na rua do Crespo n. 8, esquina.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

A mesa regedora em sessão de 12 do corrente mez, a pedido de muitos irmãos, deliberando fazer a festa de seu Divino Padroeiro com simplicidade, e a tarde a procissão, visto ir já dar começo ás obras da capella-mór, e não lhes ser possivel fazer a sobredita festa com aquella pompa e magnificencia costumada, afim de não cançar aos irmãos com tão repetidos obolos, pois que tem de os incommodar para as obras ; pede, pois, aquelles que voluntariamente quizerem concorrer com suas esmolas para a procissão, de o fazerem, dirigindo-se ao thesoureiro o Sr. Manoel Rodrigues da Silva, na rua do Queimado n. 37, conciliando por esta fórma os desejos que muitos teem manifestado de não deixar de fazer-se os ditos actos.

Manoel Luiz da Veiga,
Escrivao interino.

Ao Sr. Francisco do Prado

Uma pessoa que mora no centro desta provincia, e que em 1857 ficou devendo ao Sr. Francisco do Prado, naquella época estabelecido com padaria á rua do Livramento, e que quer pagar ao mesmo Sr. Prado certa quantia, roga-lhe, de nestes dous ou tres dias ao mais tardar, de dirigir-se á rua de Hortas n. 96, onde acha-se o annunciante haboletado, das 3 ás 6 horas da tarde, antes que o annunciante retire-se para o centro.

ATTENÇÃO

Francisco Ribeiro Guimarães faz publico que tem justo e contratado com o Sr. José Pinto da Cunha a sua taberna sita á rua de Santa Rita n. 1, livre e desembaraçada de qualquer onus : portanto quem se julgar com direito a mesma, póde reclama-lo no praso de tres dias. Recife 13 de abril de 1869.

— Manoel Joaquim Pereira tendo de embarcar no vapor inglez *La Plata* para Lisboa, vem por este meio despedir-se das pessoas de sua amizade, deixando de o fazer pessoalmente por falta de tempo, pelo que lhes pede desculpa ; e aproveita a opportunidade para offerecer-lhes os seus apoucados serviços naquella capital ou em qualquer parte que se ache.

— Manoel Joaquim Pereira avisa a quem interessar possa, que durante a sua ausencia desta provincia deixa como procurador dos seus negocios particulares a seu tio e socio o Sr. Joaquim Antonio Pereira.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel : na praça da Independencia n. 22.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis : na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cozinhar, para duas pessoas, paga-se bem : na rua da Cadeia n. 29, 2º andar.

AMA

Precisa-se alugar uma ama para casa de moços solteiros. Rua do Jardim n. 7, nos Coelhos.

ATTENÇÃO

Acha-se fugida a escrava de nome Luiza, preta, idade 22 annos, pouco mais ou menos, cara redonda, altura regular, seios um pouco crescidos, e bem corpulenta : roga-se as autoridades policiaes e a qualquer pessoa que a apprehendam e conduzam-na á casa de seu senhor, na sua Direita n. 137, que generosamente gratificará, protestando desde já usar dos meios que a lei lhe faculta contra quem a tiver occulta ainda mesmo sob qualquer pretexto.

ATTENÇAO

Nova confeitaria e hotel, rua Direita n. 59,

Nesta casa aprompta-se com perfeição, asseio, delicadeza e presteza, toda e qualquer qualidade de iguarias proprias para chá e sobre-mesas ; e igualmente se aprompta almoços e jantares, servindo-se na mesma casa ou fóra, por preços commodos, para o que tambem recebem-se assignaturas.

Gremio Recreativo.

O director do corrente mez convida aos senhores socios em geral para comparecerem domingo 18 do corrente, ao recreio do costume, das 7 horas ás 9 ; os quaes por motivos justos estavam paralisados : espera-se, portanto, a presença dos seus dignos collegas.

Secretaria da sociedade Gremio Recreativo 16 de abril de 1869.

O 1º secretario,
Manoel Calisto de Souza.

AVISO

O escrivão da irmandade de N. S. da Conceição da igreja da Congregação convida aos irmãos da mesma irmandade para reunirem-se no consistorio da mesma igreja no domingo 18 do corrente mez, as 9 horas do dia, para em mesa geral se tratar de negocios da mesma irmandade.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinha : no caes do Ramos, sobrado n. 32, 2º andar.

— Aluga-se um armazem proprio para qualquer negocio : a tratar na rua da Concordia numero 12

— Fugio no domingo proximo passado, de sitio junto a igreja de S. Miguel da freguezia dos Afogados, o preto escravo Manoel, crioulo, idade 30 annos, pouco mais ou menos : quem o pegar e o levar ao mesmo sitio a seu senhor, será bem gratificado.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE
Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

— A pessôa que annunciou ter pratica de seccos e molhados deixe carta nesta typographia com as iniciaes P P, indicando quaes as pessôas que podem informar a seu respeito.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada para engommar : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que tenha alguma pratica de taberna : na rua da Aurora n. 56.

Precisa-se

alugar dous escravos, agradando paga-se bem : na fabrica a vapor de cigarros na antiga rua do Quartel de Policia n. 21.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua de Hortas n. 142, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa : na rua da Senzala n. 128, 2º andar.

LIBRAS STERLINAS

a 13$500 : em casa de Silva Barroca, rua da Cadeia n. 4.

— Miguel Marcellino da Costa, de menor idade (5 annos) retira-se para Portugal, levando como criada a mulata Joanna, que foi escrava de Miguel Joaquim da Costa.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 22, precisa-se d uma ama para cozinhar.

Chama-se a attenção

Elpidio Feliciano Pereira de Lyra convida a todos os seus credores a comparecerem em sua cocheira á rua do Imperador n. 11, sabbado 17, as 9 horas do dia.

Vinho degestivo de chassaing
COM
PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

O Dr. Manoel Enedino Rego Valença pode ser procurado para o exercicio de sua profissão de medico a rua da Camboa do Carmo n. 21, 1º andar.

— Aluga-se uma casa no Poço na travessa do Quiabo n. 6, perto dos trilhos urbanos : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 2.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.
A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 1 meio n. 2936 com a sorte de 4:000$, 1 meio n. 3523 com a sorte de 700$, 1 inteiro n. 280 com a sorte de 202$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Pao d'Alho (101ª), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito (102), que se extrahirá terça-feira 20 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

— Os abaixo assignados, proprietarios dos sobrados da rua da Cruz ns. 37 e 45, declaram a quem convier que nesta data tem constituido seu bastante procurador para o fim de receber os alugueis dos referidos predios ao Sr. Bernardo Teixeira de Moura, ficando assim cassada a procuração dada ao Sr. Manoel José da Fonceca, que se retira para a Europa.

Recife 12 de abril de 1869.

Eugenia Teixeira de Moura.
Marianna da Cunha Teixeira.
Bernardo da Cunha Teixeira.

— O abaixo assignado previne ao publico de que está tratando de propôr, por via de seu cessionario Mathias Lopez da Costa Maia acção de sunegados pela primeira vara municipal desta cidade, contra José Joaquim de Castro Moura, como testamenteiro e inventariante dos bens deixados pelo finado José Joaquim Borges de Castro ; para que ninguem faça contracto algum, gratuito ou oneroso sobre os bens do dito Moura, que estão sugeitos a restituição dos sunegados e da pena legal, do duplo valor delles ; e para que não se possa alegar ignorancia ou bôa fé, faz o presente.

Recife, 13 de abril de 1869.

José Maria de Castro.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500
PREPARADOS COMPOSTOS.	
Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores giandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

GUSTAVO WERTHEIMER

Tendo montado uma completa officina PARA CONCERTO E AFINAÇÃO DE PIANOS e tendo contratado para o mesmo fim o experimentado contra-mestre Sr. A. Rastouil chegado da Europa pelo ultimo paquete, tem a honra de recommendar este seu estabelecimento ás Exmas. familias Pernambucanas, promettendo promptidão e perfeição no trabalho.

Rua Formosa n. 14

Frederico Maia
Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos : á rua Direita n. 12, primeiro andar.

CURA DOS CALLOS.
PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MOFINA

Sr. Antonio Francisco Duarte e seu mano Dr. Maximiano Francisco Duarte, venham á rua Direita n. 53, loja do Braga & C.

Para cosinha

Precisa-se de um escrava que cosinhe bem : na rua do Crespo n. 23.

O abaixo assignado tem escriptorio a rua do Imperador n. 32, 1º andar, e ahi pode ser procurado para os misteres de sua profissão de advogado e negocios particulares das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Manoel Joaquim Silveira.

— Aluga se uma ama portugueza que seja de meia idade, ou mesmo nacional, para andar com tres meninos, lavar e engommar para os mesmos, e ter todo o cuidado nelles : a tratar na Estancia, casa n. 4.

— Aluga-se a casa n. 40 da travessa do Gazometro, com quintal e cacimba, por 8$000 mensal : a tratar no sobrado junto a fabrica do gaz.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 28, 1º andar ; prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

GRANDE HOTEL
DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a ventade dos compradores, e reços razoaveis.

Se for bom.

Pagar-se-ha bem um moleque que se pretende alugar : na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Molestias do peito.

A farinha de S. Bento é o unico alimento capaz de ser supportado pelos estomagos fracos, é o mais conveniente pelos seus bons resultados ás pessoas atacadas de molestias do peito, aos convalescentes, ás pessoas enfraquecidas por toda a qualidade de excessos e ás senhoras que teem perdido as cores pelas perdas de sangue : unico deposito, na pharmacia do Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba coser, engommar e fazer os arranjos domesticos de uma familia composta de 4 pessoas : dirija-se a rua do Trapiche n. 14, 2º andar, consulado francez.

CONVITE

O Illm. Sr. presidente da sociedade Nova Terpsychore convida a todos os senhores membros da mesma para no dia 18 do corrente mez, ao meio dia, se reunirem em assembléa geral na casa em que funcciona a sociedade, á rua estreita do Rosario n. 29, afim de se discutirem os estatutos, por que se ha de regular a mesma sociedade no desempenho das suas diversas obrigações. Outro sim, declara o mesmo Sr. presidente, que se não reunirem-se pelo menos 16 socios, será a discussão dos mesmos estatutos commettida á uma commissão por elle nomeada, visto como, tendo sido já por duas vezes convocada a assembléa geral para o fim acima declarado, não tem podido esta funccionar pela falta consideravel de socios. Recife em 12 de abril de 1869.

O 1º secretario,
Vicente F. Leal.

— Desappareceu do sitio viveiro do Muniz uma vacca de cor raposa, com uma malha branca de um lado junto dos vasios, com os chifres furados, a qual não é grande : quem a encontrar leve ao dito sitio, que será recompensado.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cera) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciossas.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N 5.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

LIMA, LESSA & C.

14.—RUA NOVA N.—14.

O respeitavel publico encontrará nesta officina habeis mestres e bem conhecidos na arte, affiançando-se o melhor desempenho conforme o gosto e vontade do freguez, assim como a maior pontualidade na entrega das obras; recebemos de Paris, por todos os vapores, os mais modernos figurinos para não haver nada a desejar; bem como varias encommendas de casimiras modernas e outros artigos proprios para homens; temos grande deposito de roupas feitas de toda a qualidade, como sejam: camisas francezas, inglezas, chapéos de sol de seda trançada, o que ha de melhor, grande sortimento de meias, colarinhos, punhos e grande novidade em gravatas modernas, e finalmente completo sortimento de fazendas finas e roupas feitas, sendo os preços os mais baratos possiveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelceimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que pessue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

— Um bom professor francez deseja encarregar-se do ensino dessa lingua em algum engenho. Poderá tambem encarregar-se de ensinar geographia, mathematicas, physica e latim: póde ser procurado a rua Nova n. 25, pharmacia do Sr. Maurer.

— Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite: na rua do Pilar n. 120, segundo andar..

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna de 16 a 18 annos: no pateo da Ribeira n. 13.

— O cirurgião José Antonio Marques mudou sua residencia para a rua de Apollo n. 33, primeiro andar.

— Precisa-se na rua da Cruz n. 33 de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia, dá-se preferencia a escrava.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade para o serviço de casa: na praça da Boa-Vista, botica n. 6.

— O Dr. João Alfredo Correia de Oliveira, não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que o honram com sua amisade, o faz por este meio, offerecendo-lhes o seu limitado prestimo na côrte do imperio para onde segue á tomar assento na camara temporaria.

Anna Ignez dos Santos Monteiro, mulher do finado Antonio Tiburcio da Costa Monteiro agradece cordialmente a todas as pessoas que tiveram a caridade de acompanhar os restos mortaes do mesmo finado até o cemiterio publico, especialmente a sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, da qual era elle socio.

— Precisa-se de uma ama de bom costume que saiba bem cozinhar: na rua do Imperador n. 65, segundo andar.

AVISO

Eu abaixo assignado, faço sciente ao publico com especialidade ao corpo do commercio, que deixei de ser caixeiro do Sr. Satyro Seraphim da Silva, nesta presente data.

Recife, 15 de abril de 1869.

Luiz Carlos Brandão.

— Paulo José da Costa Araujo e Manoel Martins Fernandes, fazem sciente ao respeitavel publico, que tendo sido por Paulo José da Costa Araujo vendida a botica da rua do Imperador n. 38, e tendo letras acceitas por Paulo José da Costa Araujo, e endoçadas por Manoel Martins Fernandes, o endosante declara que serão por elle pagas nos vencimentos: na rua do Queimado n. 42, casa de Joaquim Narciso da Silva, onde tambem se desconta.

Caixeiro

Offerece-se um caixeiro de 18 annos de idade com pratica de taberna dando conhecimento de sua conducta: a tratar na rua do Imperador n. 26, primeiro andar.

— Offerece-se uma ama portugueza para casa de homem solteiro: a tratar na rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas n. 4.

PREVENÇÃO

Perdeu-se uma letra da quantia de 5:493$525 aceita pelo Sr. Vicente Elias Cavalcante de Albuquerque, senhor do engenho Minas Novas, a qual não tem sacador, pede-se a quem por ventura a tenha achado leva-la a rua do Cabugá n. 7, por que se gratificará, adverte-se que tanto a repartição do sello como o acceitante, estão prevenidos para que a referida letra em qualquer tempo não tenha effeito nenhum.

Recife 10 de abril de 1869.

Joaquim Rodrigues Duarte.

— Ainda restam algumas collecções de Biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, tres tomos escriptos pelo commendador A. J. de Mello: rua Augusta n. 94.

— Precisa-se de uma ama de bons costumes, que saiba bem engommar e cozinhar: na rua do Imperador n. 65, 2º andar.

Os abaixos assignados previnem á quem quer que comprar em leilão ou em particular a armação e utensilios da venda sita no pateo do Terço n. 30, pertencente aos Srs. Brito & Irmão, que a mesma armação e utensilios se acham obrigados ao pagamento das quantias de 39$440 e 37$900 rs. que os mesmos Srs. estão devendo aos annunciantes, e para que não haja duvida fazem o presente annuncio.

Manoel Pedro de Noronha,
Henrique da Silva Maria.

RAPÉ POPULAR.

DA

FABRICA NACIONAL DA BAHIA

DE

TEIXEIRA FREDERICO & C.

Acaba de chegar a este mercado uma porção deste optimo rapé, unico que póde supprir a falta do princeza de Lisboa por ser de agradavel perfume. E' fabricado pelo systema do Areia Preta, porém tem sobre este a vantagem de ser viajado, o que para este artigo é uma especialidade. Nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e outras do imperio tem o Rapé Popular sido assás accolhido, e provavelmente aqui tambem o será, logo que seja conhecido e apreciado. Acha-se á venda por preço commodo, e para quem comprar de 50 libras para cima, far-se-ha um desconto de 5 0/0, e de 500 libras para cima o de 8 0/0: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas, ora em Jaboatão; que compareça a rua Augusta sobrado n. 162, afim de saldar o seu debito ou pagar o que puder, e isto com brevidade.

AMA

Precisa-se de duas amas, sendo uma para comprar e cozinhar, e outra para engommar, forras ou escravas: na rua Nova, loja n. 11.

— Fugiram na noite de 8 para 9 do corrente do engenho Rola freguezia da Escada, os escravos Tranquilino e Silvestre os quaes tem os signaes seguintes: Tranquilino, mulato, idade de 20 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, com o dedo pollegar de uma das mãos aleijado, pés grandes e largos; Silvestre, preto, boa figura, secco do corpo, pernas finas, pés descarnados e quando falla mostra os dentes como quem ri: quem os capturar leve-os a Manoel Antonio Dias em o referido engenho Rola estação Frexeiras ou a Albino José Ferreira da Cunha largo de S. Pedro n. 17, que será bem gratificado.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição: na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

— Josefina Benvinda da Cunha Souto-Maior, autorisada pela directoria geral da instrucção publica desta provincia, a ensinar o sexo feminino; faz sciente ao publico que em virtude da autorisação, propõe-se a ensinar não só primeiras lettras, como tambem a grammatica portugueza, bordar, labiryntho, trabalhos de lãa, flor de cera etc, para o que tem aberto a sua aula na casa de sua residencia, rua da Imperatriz numero 63 primeiro andar, onde poderá ser procurada.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria: na rua Real casa n. 29 (do Manguinho.)

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de duas pessoas: na rua da Imperatriz n. 39, segundo andar.

— Francelino José dos Santos, na qualidade de amigo do fallecido Antonio Tiburcio da Costa Monteiro, tendo de mandar celebrar uma missa por alma do mesmo, no dia 17 do corrente, peles 6 horas da manhãa, na igreja da ordem terceira de N. S. do Carmo, roga encarecidamente aos parentes e amigos daquelle finado, que se dignem de assistir a esse acto religioso.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade para botequim: na rua do Imperador n. 32.

Monte Pio Popular Pernâmbucano

De ordem do conselho administrativo da mesma sociedade, previno a todos os socios em geral para comparecerem na ordem terceira do Carmo no dia 17 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, para a missa do setimo dia, que o conselho manda celebrar pela alma de seu irmão Antonio Tiburcio da Costa Monteiro, como tambem convido a todos os parentes e amigos do fallecido á assistirem ao dito acto.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 15 de abril de 1869.

Julio Cesar P. da Rocha,
1º secretario.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CART ES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

MUDANÇA
DE
RESIDENCIA

O Dr. Cosmo de Sá Pereira mudou sua residencia para a rua do Imperador n. 22, 1º e 2º andares, onde continúa no exercicio de sua proffissão medica, para o que póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite, nos casos graves. Todos os dias das 6 as 9 horas da manhãa, menos aos domingos, dará consultas indestintamente a qualquer pessoa, sobre qualquer ponto de sua proffissão, e com especial cuidado sobre molestias de olhos, do peito, e dos orgãos genito urinarios; e quando o caso for cirurgico, praticará as operações que julgar conveniente para o restabelecimento do seu cliente.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: na rua da União n. 53

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas n. 41.

— Aluga-se uma escrava para o serviço de casa: no pateo do Terço n. 31, primeiro andar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, preferindo-se dos ultimos chegados da Europa: no pateo do Carmo n. 9.

Agradecimento

Manoel Fereira de Araujo declara ao respeitavel publico, que deixou de ser caixeiro dos Srs. Beltrão & Irmãos desde o dia 13 do corrente, assim como pede aos mesmos senhores desculpas de algumas faltas commettidas, e lhes agradece com franqueza o muito bom tratamento que teve em sua casa.

— Offerece-se uma mulher na rua da Gloria n. 6, para cozinhar, lavar e engommar particularmente.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

COMPRA-SE

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte, na rua do Crespo n. 16 1º, andar.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar, engommar bem e que tenha boa conducta: na rua do Crespo n. 23.

Jornaes para embrulho.

Compram-se na fabrica á vapor de cigarros: na antiga rua do Quartel de Policia n. 21

— Compram-se doze acções da companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor, das primeiras emittidas: a tratar na rua da Cadeia n. 44, loja de ferragens.

CARRO DE ESTIVA.

A rua do Imperador n. 57 se diz quem quer comprar um carro de estiva em segunda mão e um silhão para montaria de senhora.

— Compra-se uma escravinha de 5 a 6 annos, que seja sadia: na praça do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

VENDAS.

— No armazem de Henrique & Azevedo á rua da Cadeia n. 34, ha para vender vinhos puros, das marcas seguintes:

EM ANCORETAS

Collares.
Alcobaça.
Bucellas.

EM CAIXAS ENGARRAFADO.

Alcobaça.
Bastos.
Branco fino (de Torres Novas).
Bucellas.
Carcavellos.
Porto, branco e tinto.
Moscatel de Setubal.

PILULAS, VINHO
E
XAROPE
DE
JURUBEBA

PREPARADOS
PELO
PHARMACEUTICO
Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de Jurubeba, são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Sebonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

A DINHEIRO OU A PRASO

Vende-se uma loja de fazendas inglezas, na rua da Imperatriz n. 28.

O abaixo assignado prompto neste mez á retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazêndas; e aproveita a occasião de declarar que até esta data nada deve. Recife 14 de abril de 1869.

Julio Cesar Pinto de Oliveira.

— Vende-se a casa terrea de pedra e cal sita na cidade de Olinda, rua do Cabral n. 10, por preço commodo: a tratar com Braga Gomes & C., á rua da Cruz n. 36.

Saias modernas

Elegantes e modernissimas raias de lãa, acaba de receber a loja de A. M. Rolim & C., rua do Queimado n. 31.

Fazendas de gado.

Vendem-se seis fazendas de gado na ribeira do Seridó, denominadas Boa-Vista, Pé de Serra, Mulungú, Mundo Novo, Ingá e Serrote, todas muito boas de criar e de um ser bem conhecido naquella ribeira: os pretendentes podem dirigir-se á rua do Vigario n. 31, 1º andar, escriptorio do Barão de Bemfica.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada e com poucos fundos, para quem quizer principiar, na Boa-Vista, becco das Barreiras: a tratar na rua do Aragão n. 19.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

F. I. GERMANN.

Alegrai-vos myopes, e presbitas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pin cenez, face-à-main, lorgnons de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha da rultima inveção; duquezas, vienezas, de 6, o8 e 12 vidns, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos os objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber:

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.
Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.
Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.
Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.
Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.
Caixas de phosphoros de segurança a 20, 40 a 160 rs.
Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.
Libra de lãa para bordar a 7$.
Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.
Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.
Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.
Latas com superior banha a 200 e 400 rs.
Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 r
Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.
Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.
Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.
Duzia de páos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.
Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.
Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.
Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.
Garrafas com agua divina a 1$500.
Frascos com superior macaçá perula a 320 rs.
Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.
Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.
Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.
Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.
Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.
Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.
Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

XAROPE PEITORAL
DE
RABO DE TATU'

PLANTA DO BRAZIL.

E' expectorante e recommendado nas affeções do peito, bronchite chronica hemoptise, e tosse chrocica.

PREPARADO
POR
Joaquim de Ameida Pinto
PHARMACEUTICO
Pernambuco rua lardo ao Rosario n. 10.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

Luvas á duqueza

A nova Esperança á rua do Queimado n. 21 acaba de receber por este ultimo vapor luvas de Jouvin, á duqueza, brancas, pretas e de cores, para homens e senhoras; a ellas, antes que se acabem.

VENDE-SE

Por 600$000 uma crioulinha de 9 annos, de muito boa moral e saude: na rua da Imperatriz, loja n. 28.

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Caixa com agulha franceza a	160
Caixas com 100 enveloppes a.	500
Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e.	1$000
Peças de fita de coz com 10 varas a	500
Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240
Coques muito finos com rede, só a rede val	1$500
Frascos com santos muito finos a	1$200
Latas com banha (familia), a 160 e.	200
Cartão com alfinetes a	100
Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Cartas francezas a 200 e	240
Ditas portuguezas a 120 e	160
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a	600
Frasco com tinta a 100 e	160
Frascos com banha a 320 e.	400
Frascos com agua de Colonia Piver a.	1$000
Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a	320
Lãa para bordar, libra.	6$800
Novello de linha grande com 400 jardas, Só a vista faz fé a	60
Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a	60
Franja branca para toalha vara a	200

Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a.	2$800
Caixa com papel amisade a	700
Jogo de vispra a.	400
Sapatinhos de lãa para meninos a	320
Peças de trança e caracol a	40
Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e	200
Frascos com oleo babosa a 400 e	600
Pinceis para barba a.	200
Gaz a	320
Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e.	500
Pentes com costas de metal	320
Carteira de marroquim a	400
Pentes pretos para tirar piolhos	200
Escovas para cabello a 400, 500 e	600
Garrafa com agua divina a.	1$500
Gravatas de seda de côr a	320
Ditas pretas a 400 e	500
Botões de louça para camisas, a	160
Garrafa de tinta roxa a.	800
Lenços brancos para mãos a	240
Par de suspensorios para homens a	200
Espelho de toucador a	2$500
Frasco com cheiro muito fino a	1$000
Bandeja para copos a	400
Meias cruas para homens, boa fazendaa 3$, 3$600, 4$ e.	4$500
Abotoaduras para colletes a	320

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejaré que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C**ª.

ALTAS NOVIDADES

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.

Requissimos cortes de sedas assim como para covados.

Gurgurão branco.

Moireantique branco azul e verde.

Gros-de-naples brancos e de côres.

Setim branco macau.

Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.

Filó de seda, branco e preto.

Cortes de seda com duas saias.

Chales de gurgurão de seda de côres.

Camisas bordadas para homens.

Saias bordadas para senhoras.

Camisas bordadas » ».

Fronhas de linho bordadas com primor.

Lenços de cambraia de linho bordados.

Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.

Ditas de crochet para cama.

Chapéos de seda bordados, para sol,

Poil de chevre de lindas cores.

Alpacas de lindas cores.

Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.

Enfeites para cabeça de senhora.

Espartilhos para senhoras.

Meias de laia para padre.

Ditas de lãa » »

Ditas de seda fio da Escossia e algodão. para senhoras e meninas.

Lenços de labyrintho.

Fronhas de labyrintho.

Bicos, rendas e grades.

Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Approvação da academia de medicina de Paris.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

• Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

TOSSES CATARRHOS — PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses*, *defluxos*, *catarrhos*, *tosses convulsas*, *catarrhos epidemicos*, *irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo et do ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos da FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoês.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rue Bonaparte, 40, Paris.*

OLEO DE HOGG

DD

Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosás, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

34 = Rua larga do Rosario = 34

CAPSULAS MOLES

DE

ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.

CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres

CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade !) de palha da Italia, a emtiação, especial sortimento.

CINTOS de côres e pretos, rico sortimenio á ultima moda.

CAMISAS bordadas por commodos preços.

LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero

LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.

GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.

ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes,

GUARNIÇÃO alta novidade ! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.

CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.

BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.

GRINALDAS de flores finas.

ESPARTILHOS superiores.

MEIAS superiores de fio de Escocia.

LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.

ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.

TRANÇAS para enfeites de coques.

BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.

CINTOS alta novidade.

FLORES finas, grande sortimento.

GRINALDAS de ditas para coques.

LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,

COLARINHOS de linho e algodão.

PUNHOS de ditos.

GRAVATAS de todas as qualidades.

BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.

CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.

CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.

CHAPEOS de seda, para sol.

MEIAS de superior qualidade.

BENGALINHAS finas e chicotes.

LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.

SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.

MEIAS de seda e fio de Escocia.

CHAPEUSINHOS de palha da Italia.

TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.

BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.

TONICO oriental, verdadeiro.

AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.

ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.

VINAGRES aromaticos para toilet.

PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle ; em paccotes e ricas caixinhas com arminho.

PÓS superior para limpar os dentes.

COSMETIQUES de fina qualidade.

SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.

OLEOS de philocóme, babosa e antiques.

BANHA fina para os cabellos.

AGUA de flores de laranja.

CREME de sabão para barba.

Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.

BABADINHOS e entremeios bordados.

GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.

TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.

BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.

DEDAES de madreperola, de marfim, de ôço e metal.

THESOURAS finas para costura e unhas.

CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicofinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

Ru34—a larga do Rosario—34

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos :

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitage.

Chamblis.

Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc. : em porções de cincoenta barricas se fará reducção no preço : nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins : nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro : na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior : no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres : no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso : vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras : nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço : em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 35.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.

Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.

Ditos de trança para creança a 1$.

Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.

Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.

Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.

Dita de papel almaço pautado a 4$.

Livro de missões abreviadas a 2$.

Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.

Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.

Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.

Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.

Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.

Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.

Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.

Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.

Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.

Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.

Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.

Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.

Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.

Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.

Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.

Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.

Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs

Duzias de agulhas para machinas a 2$.

Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.

Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.

Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.

Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.

Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

A NOVA ESPERANÇA

21 — Rua do Queimado = 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costurciros de chagren, agulheiros de madreperola : assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros ; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado ; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante : de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber converso medica ; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto ; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem : na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 a 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés ; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.

Rodas d'agoa.

Moendas de canna.

Taixos de ferro, batido fundido.

Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.

Alambiques de ferro.

Formas para purgar assucar.

E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa chegada ha poucos dias a tratar na rua da Cruz n. 27, 1º andar, escriptorio da Ramos & Temporal.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.
Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$, 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes, de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$. na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapolão enfestado, sendo muito encorpado, para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

CHAPELINAS
DA
ULTIMA MODA

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas e mais modernas chapelinas ricamente enfeitadas, com enfeites e fitas de setim e de todas as côres e com ricos bicos de blond e as mais lindas e finas flores, vendendo se cada uma pelo barato preço de 15$000, garantindo-se serem muito mais bonitas do que outras que se vendem em outras partes a 20$ e 25$, e entre ellas ha mais do que um modello, tambem tem muitas de pratinho, proprias para moças e meninas, isto na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VESTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.

GURGUROES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto larges como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Á 2$, OS BALÕES DO PAVÃO.

Vendem-se superiores balões americanos de trinta a quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo. e liquidam-se pelo barato preço de 2$ cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$. isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

As 7,000 varas a 500 rs.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, com lindos padrões e côres fixas, sendo tapadas e transparentes, pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado, sendo fazenda que ningnem vende por menos de 7 ou 8 tustões, e liquidam-se por este barato preço, por se ter feito uma avultada compra, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo fresco do sertão: na rua [illegible] Madre de Deos n. 1.

Vende-se uma escrava boa cosinheira, se[illegible] serviços, na Cambôa do Carmo numero 23.

ROUPAS FEITAS
Na loja do Leão da porta larga
DE
PAREDES PORTO.
Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Cassas he cores a 160 rs. o covado, na 160 REIS O COVADO

Chita preta pelo barato preço de 160 o covado na rua da Imperatriz n. 52 na loja que tem um Leão pintado.

PANNO DE LINHO

Paredes Porto recebeu um sortimento da pannos de linho, com 27 varas a peça e 17$000 e 18$000, na rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives de porta larga de Paredes Porto.

LENÇOS DE LINHO

Vende-se lenços brancos de linho a 3$, a duzia para acabar na loja de Paredes Porto. Rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga que tem um Leão pintado, de Paredes Porto.

rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que. se vende pelos preços seguintes:

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

GUARDANAPOS

Vende-se esta fazenda de linho, fazenda boa a 4$000 e 5$000 a duzia.

MEIAS PARA HOMEM

Sortimento de meias inglezas para homem a 4$800 5$800 e 6$800 fazenda boa.

THOALHAS

Sortimento de toalhas de pelucia a 11$ a duzia.

LENÇOS BRANCOS a 2$200

Para acabar lenços de algodão a 2$200 a duzia,

2$000

Vara de bramante de linho superior e tem 10 palmos de largo.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz n. e 52, junto a loja de ourives.

RICOS VESTIDOS DE BLOND
11--RUA DO QUEINADO--11
DE
AUGUSTO PORTO & C.

Receberam superiores vestidos de blond com manta e capella para noivas, que vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte.

SAHIDAS DE BAILE—de cachemira branca e de cores o que ha de mais lindo.

BASQUINES—de renda preta, e de gorgurão preto, o que ha de mais elegante.

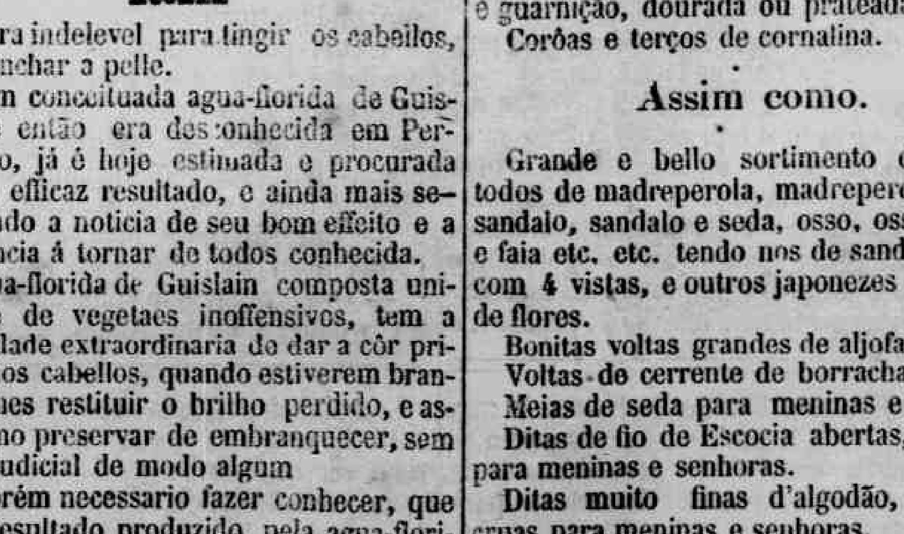
CHAPEOS DE SOL—para senhoras delicadamente bordados.

BALÕES—brancos e de cores para senhoras e meninas, espartilhos, saias bordadas, e saias de lãa com barras de côr.

GORGURÃO—de seda branco e preto para vestidos, sedas de cores, moireantique branco, e grosdenaple branco, de cores e preto, princezas, bombazinas pretas, alpacas de muitas cores, e lindos cortinados bordados.

CAMIZAS—de linho para homem de diversas qualidades, camisas bordadas para noivos, sobretudos, capas de borracha brancas e pretas, brim de cores e branco, panos finos e casemiras pretas e de côr por commodos preços.

TAPETES—grandes e pequenos para sofá e cama, tapete e alcatifas em peças para sallas, e continuam sempre a vender por modicos preços as ESTEIRAS DA INDIA PARA SALLAS.



NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

• Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mas sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc. etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.

Voltas de cerrente de borracha.

Meias de seda para meninas e senhoras.

Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.

Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.

Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.

Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.

Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.

Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.

Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.

Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.

Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.

Ditas de tartaruga para joias.

Bonitos albuns com musica.

Pinseis ou bunecas para poz de arroz.

Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.

Bello sortimento de tranças de palha.

Fitas largas para cintos.

Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.

Brincos e alfinetes de madreperola.

Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas. estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS. CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

Para encanamento d'agua.

Canos de ferro, ditos estanhados, ditos [illegible] de porcelana, todos com as competentes torneiras, curvas etc.: a rua do Queimado n. 32.

Barato que admira.

Manteiga ingleza flor a 1$400 a libra, dita franceza a 1$, chá miudo a 3$100. dito graudo a 3$. café a 220 rs., sabão a 180, alpista a 240, arroz a 100 rs., passas a 440, idem quartos com 6 libras por 2$200, vinho a 400 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 900 rs., caixinhas com ameixas, passas, figos e peras, proprias para mimos a 1$600. latas com doce a 500 rs.: só na esquina da rua da Penha n. 8.

XAROPE PEITORAL BRASILEIRO
DE
PONTA DE EMBAIBA
COMPOSTO E PREPARADO
Pelo pharmaceutico
José da Cruz Santos.

Esta planta cujas virtudes medicinaes existiam desconhecidas para a maior parte dos nossos facultativos, devendo-se a sua descoberta ao uso que d'elle faziam os nossos indigenas que menoscabavam com a sua applicação de todos os soffrimentos pulmonares, é hoje conhecido como o medicamento mais efficaz para a cura de asthma, bronchite, coqueluche, penemonia. e até a phtysica, produzindo um effeito milagroso e prompto.

Para um adulto 3 á 4 colheres de sôpa ao dia puro ou em cosimento peitoral.

Crianças. 3 á 4 colheres de chá.

Preço 2$000 o frasco.

Pernambuco, rua Nova botica n. 51,

Pennas de ema.

Vende-se á rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

ASTMA E PTISICA
Um descobrimento espantoso!

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a pthisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso d'este autor, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

PINTO PHARMACEUTICO

Xarope de salsaparrilha do Pará
OU
DEPURATIVO DO SANGUE

Usado nas molestias de pelle, impigens dôres rheumaticas e alceras venereas.

Rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se um cavallo para cabriolet, grande e bastante gordo: a tratar na praça da Independeucia n. 1 e 8.

— Vergonteas de pinho para mastaréos, vergas e retrancas, todas de superior qualidade. Tintas—Verde Paris, branco de zinco e preta, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris: no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 10.

Casa na Capunga

Vende-se uma casa terrea com grandes commodos para familia, cozinha fóra, grande quintal e cacimba, chãos proprios, e muito perto da estação da via-ferrea: para tratar do preço, na rua do Crespo n. 19

LIVRO NOVO
PARA
O MEZ DE MARIA

Acabam de sahir á luz e acham-se á venda na livraria franceza.

OS CANTICOS E HYNNOS DEVOTOS
PARA
O MEZ DE MARIA

Um volume nitidamente impresso em Paris.

Quadernado de couro. . . . 1$000

Encadernação de marroquim dourado. . . . . . 2$500

— Vende-se fumo de Garanhuns muito bom e muito em conta, chegado a pouco: na rua da Camboa do Carmo n. 10.

ESCRAVOS FUGIDOS.
100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que recebera a gratificação acima.

— Fugio do engenho Jacobina, comarca do Cabo, ao amanhecer do dia 13 do corrente mez e anno, do abaixo assignado, um escravo preto de nome Antonio, conhecido por Candéa, idade de 25 a 30 annos, pouco mais ou menos, alto, pés grossos, tem uma das juntas do mesmo um pouco grossas, andar banzeiro, levando chapéo de feltro já usado, camisa de algodão azul e seroula de algodão americano, cujo escravo veio de Buique para Pão d'Alho, para onde se desconfia ter seguido: roga-se a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a captura do dito escravo, levando ao engenho acima, ou a rua do Caldeireiro n. 42, ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que será generosamente gratificado.

Antonio Carneiro Lins e Mello.

— Fugio de bordo do palhabote nacional Amaro, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabellos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado,; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e uma de uma cinta com boria encarnada para apertar as calsas, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça ou a qualquer pessoa que o agarrar, e levar a rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

— Acha-se fugido desde domingo de entrudo o moleque de nome Tito, com 21 annos de idade, estatura regular, olhos afumaçados, com todos os dentes, esperto e bem fallante, tem no estomago uma cicatriz de uma queimadura pequena, tem um dedo da mão direita aleijado em consequencia de um panaricio; e o pé esquerdo mais grosso do que o direito: quem o apprehender leve o aos Afogados, casa do Dr. José Roberto de Moraes e Silva, que indicará a casa de seu senhor, que recompensará generosamente.

100,000 RS.
de gratificação.

Ainda se acha fugida a escrava Maria Benedicta, que foi do Sr. Claudio Dubeux, e que ausentou-se da casa de seu senhor ha dez mezes, cujos signaes são os seguintes: cabra, magra, estatura regular, rosto descarnado, cabellos carapinhos e compridos, andar descançado, representa ter 40 annos ou pouco mais, e costuma fallar só quando trabalha ou anda, tinha no seio e nos braços signaes pardacentos mui visiveis de impigens que costumam apparecer-lhe. Ha todo motivo para suppor que ella anda mesmo por esta cidade ou seus arrabaldes, já tendo sido vista de uma vez na rua Nova com um pardo, e pela segunda vez na praça da Boa-Vista. Da-se aquella gratificação a quem apprehender dita escrava ou della der noticias exactas na rua do Imperador ns. 3 e 3, 1º andar, e protesta-se proceder criminalmente contra quem a tiver em sua companhia.

— Do engenho S. Francisco da Varzea fugio na madrugada de 3 do corrente, Leoncio, mulato claro, de 18 a 20 annos, começando a barbar, cabellos soltos, olhos grandes, estatura regular, grosso, robusto e bem feito, bons dentes, vagaroso no andar, e farçola, é carreiro. Do mesmo engenho está fugido desde julho do anno passado, Crescencio, mulato, velho, de cabellos soltos, poucos dentes, andar cahido para diante, e tem os dedos grandes dos pés mettidos para dentro: a entregar no mesmo engenho, ou na rua de Apollo n. 9 ao Sr. Francisco de Assis Brito.

— Continua fugido desde o dia 10 de dezembro do anno passado o escravo de nome Antonio, crioulo, com os signaes constantes dos annuncios publicados no *Diario de Pernambuco* e no *Jornal do Recife* do mesmo mez e anno, os quaes são os seguintes: 22 annos de idade, preto, alto, magro, olhos grandes e apitombados, andar inclinado para a frente, os tornoselos dos pés enchados, vestido de calça de algodão azul e camisa de riscado, pertence a massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos: quem quer que o prender será recompensado e póde recolhe-lo a casa de detenção, ou leva-lo a casa do abaixo assignado administrador da mesma massa: a rua do Rangel n. 58.

Recife 12 de abril de 1869.

Manoel Joaquim Baptista.

FUGIO

a escrava de nome Francisca, de cor fula, esta toda marcada de bexigas, beiços trombudos, barriga grande, com uma perna enchada, estatura mediana, vestido de chita escuro e chales azul da mesma fazenda, e consta andar nesta cidade quem a pegar leve-a á rua do Imperador n. 21, 1º andar, que será gratificado.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

FERIAS ACADEMICAS

(POR W. FIGUEIREDO)

(*Continuação*)

XV

A VISÃO

(Fragmento)

A areia d'ouro da ampulheta do tempo, que marcava a duração do dia.. de... de 18.. se havia escoado quasi toda.

A noute ia serena e silenciosa.

Sob uma copada mangueira um joven estava sentado, com a cabeça apoiada na mão esquerda, e comprimindo com a direita o peito, que intumecido parecia não poder mais conter as palpitações violentas do coração.

A luz candida e uniforme da lua batia-lhe em cheio no rosto, tranformando-lhe a côr morena em uma pallidez transparente.

Os anneis de seus cabellos negros brincavam com a brisa saudavel e olente das campinas.

A mudez augusta da noute, o aspecto triste e sombrio do campo, e a physionomia melancolica e profundamente pensativa desse joven, conspiravam para cerca-lo de um mysterio, de uma especie de magestade tal, que um sentimento de admiração e de respeito dominaria involuntariamente áquelle que o visse.

E nada o arrancava dessa abstracção, desse continuo scismar, nem a belleza poetica do luar, nem o ciciar do vento por entre as folhagens, nem o pio tristonho das aves agoureiras.

Só uns gemidos quasi surdos, que de vez em quando o coração afflicto enviava a seus labios entreabertos, trahiam a immobilidade e silencio obstinado desse mancebo.

Elle velava, e fatalmente se entrega aos tumultuosos pensamentos, que, revolviam-se, e torvelinhavam em seu cerebro.

Grande bem grande devia ser a causa de tanto pensar !

E já eram decorridas duas horas, que elle jazia alli, lutando com a tempestade, que lhe agitava o espirito.

Era já tempo de desafogar o coração com a expansão dos sentimentos que o innundavam.

« Quando fallamos, descarregamos a athmosphera pesada de nossas dores. »

E o joven estremeceu : seu rosto assumio a expressão do mais vivo pesar, seus olhos contemplaram a mangeira, que o cobria com suas verdes ramagens ; e elle exclamou com uma voz de indisivel tristeza, repassada de desalento :

— Oh ! arvore querida, que recordas a terna autora de meus dias ! eu te bemdigo! Eu te amo, porque tu és minha irmãa ! porque tu foste plantada por aquella que me deu o ser ! Eu te abençôo, porque tu és uma reliquia preciosa daquella que a morte me roubou no quarto anno do meu nascimento... Pobre mangueira ! tu cresceste e vicejaste sem que a mão benefica, que te plantou, te regasse e cultivasse ! eu cresci e eduquei-me sem conhecer, sem gosar os doces carinhos, os ternos cuidados de uma mãi extremosa ! Tu não tiveste o grato prazer de offerecer o teu primeiro fructo á quem te deu existencia ! eu não tive a suprema felicidade de offertar o meu primeiro amor áquella que me gerou ! Tu não tiveste a alegria de abrigar sob tua hospitaleira sombra a causa do teu viver ! eu não tive o ineffavel goso de acolher-me aos braços protectores da autora de meus dias !... Jamais tuas folhagens estremecerão de contentamento ao ouvir uma voz doce dizer : —minha mangueira ! E o meu coração jamais pulsará de jubilo, ouvindo os labios amantes de uma mãi exclamar : —meu filho !... Tivemos uma mãi commum para perde-la dolorosamente ainda em terna infancia !... E o que nos resta ? A saudade e o pranto !...

Oh ! meu Deus ! como é sensivel e irreparavel a perda de uma mãi ! Que dôr perpetua, que soffrimento inextinguivel acompanha áquelle, que teve a desgraça de perde-la !... Não ter ouvido os prudentes conselhos, as compassivas consolações de uma mãi, não ter fruido seus meigos affectos, seus continuos disvellos, é não ter tido na vida a maior felicidade, o mais supremo goso, que é dado as creaturas ! E' viver com o coração atravessado por um espinho, que só poderá ser extirpado pela morte !... Correi meu pranto ! Regai este chão, onde minha saudosa mãi, carregando-me em seus braços, veio tantas vezes admirar os progressos de sua querida mangueira !... Correi, meu pranto ! alliviai meu peito do peso horrivel, que o opprime ! Correi, meu pranto que « as lagrimas são o continuado viver de muitas vidas ; e se ellas não fossem reveladas uma a uma a biographia dessas existencias seria monotona e fria !»

Oh ! dia aziago, que assististe a agonia de minha presada mãi, eu te maldigo !... Fazem hoje desanove annos, que ella, minha pobre mãi, no leito do soffrimento, já com a sombra da morte diante dos olhos, balbuciava expirando :— Meu Deus !... meu filho !... Palavras sublimes ! que traduzem o grito de afflicção supplicante, com que uma mãi, no duro transe da morte, recommenda piedosamente a Deus o cuidado de velar sobre o filho prestes a tornar-se orphão ! Palavras eloquentes ! que encerram um poema das mais crucificantes dôres, do mais angustiado pesar de deixar só no mundo o fructo querido de suas entranhas, que choroso pedia ao céo que não lhe levasse sua adorada mãisinha !... Oh ! inflexivel destino, que não te commoveste ante o indescriptivel quadro de uma mãi moribunda, que pelo amor de Deus supplicava a vida para amparar, e educar seu tenro filhinho, eu te maldigo ! Eu te amaldiçôo, impia Parca, que assim nullificaste a augusta missão de uma mãi !...

Correi, meu pranto ! As lagrimas do filho, que lamenta a perda de sua mãi são santas! São gottas do orvalho do céo, que se infiltraram em seu coração para correrem eternamente, humedecendo-lhe as faces! Correi, meu pranto ! que as palavras são impotentes para interpretarem meus padecimentos, e mitigarem minha amarga dôr!

E vós, oh! Divina Providencia dos infelizes! vinde tambem em meu auxilio!......

E o joven calou-se.

A brisa agitou muito de leve os ramos da triste mangueira; as folhas tremeram, e sussurrando dolorosamente deixaram cahir sobre elle—copiosa chuva de orvalhos!

E a Providencia, que não deixa de vir em soccorro dos que soffrem, e fazem um appello á sua infinita misericordia, compadeceu-se do mancebo.

Um côro divino, harmonioso e sobre-natural echoou deliciosamente á seus ouvidos, elevando-o as regiões da mais pura mystica.

Uma luz argentina, tranquilla e suave brilhou ao redor delle, illuminando-lhe o semblante pallido.

Um perfume da mais rescendente ambrozia derramou-se por todo aquelle lugar.

E uma columna de um vapor diaphano e alvo, como as nuvens candidas do Céo, se condensou diante delle.

E o joven enlevado, attonito, embriagado, por aquelle concerto de vozes divinas, por aquella luz pura, por aquelle perfume inebriante, julgou-se preza do mais deleitavel sonho.

Pouco e pouco a columna de nuvens foi se rarefazendo até evaporar-se de todo, e em seu lugar, oh! em seu lugar appareceu um archanjo de cabellos soltos, envolto em roupas de neve, com os braços cruzados sobre o niveo collo, e contemplando o joven meigamente e com a mais sublime ternura.

O mancebo quiz erguer-se, mas não poude! quiz fallar, e seus labios apenas poderam pronunciar mal estas palavras:

— Meu Deus !... um anjo !.....

— Sim, meu filho! invoca o nome do Deus de bondade, que só elle trará paz ao teu coração torturado! abriga-te á sombra da arvore augusta da religião, que só ella dará conforto á tua alma pezarosa! ampara-te á egide protectora da igreja, que só elle te poderá acobertar dos perigos e seducções do mundo! « O homem cujo espirito não se eleva até o céo, assemelha-se ao irracional, cuja cabeça está sempre pendida para a terra.»

E a visão approximou-se, e tomando entre as suas as mãos tremulas do joven, continuou com voz cheia de amôr:

— Escuta, meu filho! ouve as palavras e os conselhos de quem vela sobre tua existencia.

Ao destino imprescrutavel aprouve em seus immutaveis designos chamar para o outro mundo tua mãi, que com efficaz protecção deveria amparar-te contra as ciladas do genio do mal.

Tu és moço, e o mundo é apparentemente bello: na superficie ha sempre o licôr, que embriaga os sentidos; mas no fundo as fezes, que envenenam a alma, e embotão os mais caros sentimentos.

A estrada plana do vicio e do crime é, no principio, semeada de flôres, que attrahem e de perfumes, que inebriam; mas no fim ha o abismo tenebroso, ante o qual não é possivel recuar-se; porque depois do vicio enraizado n'alma, lutar contra elle é assoberbar a torrente com a opposição de fragilissimo dique.

A estrada da virtude porém é alcantilada e eriçada de espinhos e tropeços no principio; mas no fim ha a luz, a felicidade, e a gloria eterna.

Nunca pois te deixes levar pelas apparencias, - Ha pessoas com rosto de santo, mas cuja alma está vendidaá Satanaz: conhece-las é uma sciencia, que todos procuram estudar e saber; porém quasi sempre sem resultado, e com perda de muitas lagrimas, e das mais caras illusões.

« A hypocrisia é uma homenagem, que o vicio rende a virtude: e a belleza exterior não passa de uma carta de recommendação, que a natureza dá aos seus favorecidos.»

Sê porém complacente para com todos, porque são e devem ser teus irmãos; e os que chorarem teus amigos.

Nunca te deixes levar pela tempestade impetuosa das paixões; ellas são como as ondas: morre uma, e logo renasce outra. Tens te entregado com ardor ao amôr: as mais das vezes elle não é mais do que um resultado da ociosidade. Entretanto não tens de que te arrependas, porque escolheste bem. Amas e te suppões illudido: é falso, meu filho. A mulher a quem dedicaste teus affectos, te retribue com igual sentimento: ella é bôa, leal, e virtuosa. Fizeram-te crer na sua infidelidade; apresentarão-te provas subtrahidas perfidamente: mallograram-te. Queriam roubar-te o teu thesouro; e tu foste credulo e severo de mais: confiaste demasiadamente em alguem que se dizia teu amigo, e elle trahio-te ajudado por outra pessoa, a quem entretanto deves perdoar, porque tambem foi illudida: é o quanto te posso dizer ; recommendando-te que não procures vingar-te: a vingança é um sentimento vil, que só assenta em almas mesquinhas, e que confunde o criminoso com o innocente.

Presta sempre o maior culto a tua consciencia: ella é os espinhos, que te vedam as acções más. Trabalha sempre, e recorda-te que é tão indigno não supportar com resignação a pobreza, como não saber esforçar-se por expelli-la.

Emfim, meu filho! jamais desvies os olhos das maximas do Martyr do Calvario: ama a teu pai e venera a memoria de tua mãi ; estima o teu proximo, e honra a Deus!

— Mas quem és tu?!... Quem és tu que tão docemente me tens fallado ao coração, innundando-o de conselhos tão maternes?!........ Quem és tu que sabes assim inocular tão sabiamente n'alma o germen de todas as virtudes do céo?!........ Quem és tu que tão compassivamente consolas a um filho, que chora a perda de sua mãi, dando-lhe a posse do thesouro, que elle mais ambicionava na terra?!...... Quem quer que sejas eu te abençôo!.... Archanjo de Deus! eu te adoro!..... Emissario do céo! eu te bemdigo!..... Enviado de minha mãi! eu te respeito e te agradeço!.... Tu és o genio do bem ! deixa-me beijar-te os pés!.... deixa-me render-te o meu ardente culto!.... e eu te glorificarei em Deus!....

— Elle e a Virgem Maria te abençôem, meu filho!... Adeus! eu sou tua mãi!... Adeus!.... meu filho!....

— Minha mãi!!!........

E a visão beijou o joven na testa, orvalhou-lhe o rosto de lagrimas e desappareceu!......

O côro divino cessou ! A luz celeste dissipou-se! O perfume de ambrozia extinguio-se! E o joven prostrou-se de joelhos ! Orava fervorosamente!

A lua melancolica reflictia seus ultimos raios no rosto do mancebo, radiante de um extasi religioso!

E a mangueira acompanhou-lhe a prece ardente com um murmurio saudoso!.....

XVI

O CASTIGO

Os leitores naturalmente estão com saudades bem pungentes de Almeida, Magalhães e Marcondes, com os quaes travaram conhecimento em alguns dos capitulos antecedentes, e aos quaes temos abandonado ultimamente bem contra a nossa vontade.

Pedimos venia por essa falta necessaria, e para repararmo-la vamos po-los de novo em scena, representando os papeis, que lhes são particulares.

Almeida está preguiçosamente estirado em uma marqueza, que orna a sala de visita da casinha do pateo de S. Pedro, e tira longas fumaçadas de um comprido cachimbo. O rapaz parece gozar de uma deliciosa paz de espirito: o seu semblante está tranquillo e satisfeito.

Marcondes, sempre grave, recostado elegantemente em uma cadeira de balanço, e de pernas crusadas, aspira com prazer a embriagadora fumaça, que se evapora do seu classico cigarrinho de palha.

Magalhães ao contrario espreguiça-se indolentemente em uma rede, e boceja de vez em quando abrindo uma bocca formidavel.

Almeida foi quem interrompeu aquella beatifica e silenciosa ruminação, produzida pela mais agradavel digestão.

— Olá! Magalhães!—disse; se continuas nesta malcreada indolencia, corto as cordas da tua rede!

— Então?! já viram esta?! Pois vossê que desde que acabou de almoçar, está cobarde e mudamente deitado nessa marqueza, quer fallar de mim!!!

— Ora! si Marcondes ainda se não dignou dar a ordem do dia.......

— Não seja esta a duvida—respondeu o calouro—pratiquemos sobre o *spleen* e *cynismo*, que tem ridiculamente minado a mocidade de hoje.

— Apoiado! gritou Magalhães, sentando-se na rede—conversemos a respeito da indiffença morbida, e scepticismo affectado, que lhe tem morto as creanças!

— E acerca da miseria e prostituição do mundo, que lhes ha assassinado atrozmente as inspirações!

— Pobres martyres! que vivem em pugna aberta com a humanidade!

— Que queres tu, Marcondes, si as mizerias da terra lhes tem gelado o fogo santo do craneo, myrrado as suas crenças mais sublimes, e envelhecido-os precocemente!

— E' verdade! accrescentou Almeida— e é esta a razão pela qual o egoismo, o *spleen*, e o desprezo do mundo os tem atacado mortalmente!.... elles só esperam o termo de seu martyrologio para subirem para o *céo da mythologia*!......

— E porque não regeneram a humanidade?

— E' o que se tem procurado fazer, Magalhães, maldizendo-a, e espesinhando-a.

— O meio não é generoso.....

— Mas é o que os poetas, e os adversos da sorte empregam de-preferencia.

— Magalhães! respeita aos poetas!... elles são predilectos do Senhor!.....

— Está bom!... eu não quero fallar dos inspirados...,. e meu fim é clamar contra essa mania tola e grotesca de querer *á fortiori* tornar-se martyr innocente quem soffre por causa propria.

— Não apoiado! disse Almeida—pelo que ouço queres dizer, que elles vieram ao mundo para nada, e que entretanto teimam em fazer capacitar aos outros que o mundo lhes tem tolhido os altos vôos?

— Exactamente.

— Elles estão limpos de culpa? perguntou Marcondes.

— Sem duvida, *limpos* como Satanaz!...

— Ah! é por isso que aborrecem a humanidade, e preferem viver isolados á transigir com a corrupção do seculo!!!

— Todavia amão consagrar a lyra ás prostituições dos theatros!.....

— E o *byronismo*? exclamou Almeida vossês tem notado como os nossos poetas estão *byronicos*!?

— E tem razão: é o meio de se celebrisarem.....

— Certa escola tem feito um proselytismo espantoso!

— E porque não, si o meio de fazer-se hoje conhecido é a pratica constante das mais escandalosas extravagancias.

— Ser doido é ser genio.......

— E cantar as protituições, a embriaguez e as orgias é desprezar as riquezas e as grandezas........

— Assim como servir-se do desgraçado povo para galgar as altas posições sociaes, enganando-o, e prommettendo-lhe o Eldourado, é ser popular e democrata!.

— E o atheismo, e a impiedade? disse Magalhães.

— Ah! isso toca á Almeida......

— Nego; eu não sou atheo ; o que não sou é bigote........

— Pois mentes! tu não podes deixar de confessar que pertences a classe dos estudantes atheos e racionalistas.

— Dizes isso, Marcondes, por que a minha religião consiste no culto interno.

— Admittamos, Almeida: mas porque motejas tu das nossas praticas e ceremonias religiosas? Uma vez que pertences a uma religião, deves *ipso facto* acatar, e reverenciar o seu ritual, ainda que não o consagres.

— Não convem discutirmos sobre este ponto, Marcondes ; mudemos de assumpto.

— E' sempre a resposta evasiva com que tu e os teus se furtam a qualquer discussão dessa ordem: fracos que sois!....

— Pois seja, voltando a nossa academia : vossês notaram a metamorphose porque ella passou; metamorphose esta que coincide notavelmente com a fundação de certo *internato*......

— Não.

— Oh! pois vossês não veem que transformaram-na em escola de primeiras letras?

— Porque dizes isto, Almeida?

— E's um nescio, Marcondes! Quantos meninos tens no teu anno?

— Não menos de vinte.

— E então?

— Ah! agora percebo; tens razão. A proposito, vou contar-lhes um caso que a respeito se deu. Em outubro a necessidade monetaria impellio-me ao escriptorio do meu correspondente afim de demandar-lhe o soccorro de um extraordinario; no meu itinerario para lá, encontrei-me com o nosso collega Patury, e convidei-o para acompanhar-me: acquiesceu. Chegados á rua da Cadeia do Recife penetramos na casa do tal meu correspondente, (que é homem que não dá dinheiro sem *massar-me* pelo menos uma hora), e conversavamos, quando elle apropinquando-se de nós, e dirigindo-se ao Patury, disse-lhe batendo-lhe carinhosamente no rosto, e affagando-o como se costuma fazer a uma creança:

« Então, sinhô, está muito adiantado na escola?

O rapaz recuou vermelho de raiva e exclamou.

« Eu não sou menino de escola, senhor!..

« Ah! perdão! tornou o desapiedado negociante—já estuda então o latim, ein? pois vai adiantado! vai adiantado!

Não fui senhor de ter um frouxo de riso, que acabou de desapontar o pobre mancebo.

« Este moço é meu collega — intervim afinal — e o senhor acaba de rebaixal-o, suppondo-o um escolar.

« Oh! perdão, perdão! disse o correspondente rindo-se— tambem a culpa não é minha: no meu tempo com esta idade e tamanho era que se entrava para as primeiras lettras!.... os meninos não tinham sciencia infusa como os de hoje!...

— Ah! Ah! faço idéa do odio que o Patury ficou votando ao tal negociante.

— Ora! praguejou todo o caminho contra o pobre homem, Almeida.

— Ah! é verdade! vossês dão-me noticias de Carlos? exclamou Magalhães interrompendo.

— Não—respondeu Marcondes — desde a noite, em que foi, *ex abrupto*, para o Recife, não tenho visto, nem ouvido fallar delle.

— E' celebre! tornou Magalhães— força é confessar que alguma cousa extraordinaria succedeu a Carlos.

— Não creio; disse Marcondes— naturalmente elle anda cabalando pelo commendador.

— Porem uma tal ausencia sem ao menos dizer-nos—aqui vos ficam as chaves — é altamente impolitica!

— Admiras-te, Magalhães? pois entre nós é estylo; cada um se importa comsigo.

— Nada, Marcondes; aqui anda cousa de coração.... Carlos não passava tantos dias sem ver Amelia.... Demais tenho notado, que depois da ausencia do nosso amigo, a formosa lourinha anda melancolica, destrahida e com os olhos sempre vermelhos!

— O mesmo tenho notado, mas ha de ser naturalmente *saudades do bem amado*.

— Vossês estão atrazados.... disse Almeida, que se havia conservado calado— foi exactamente por causa de Amelia, que o nosso amigo Carlos se ausentou.

— Como?!

— Explica-te, Almeida?!

— Que curiosidade feminil! pois oução muito em sygillo: Amelia trahio á Alberto,.. ou antes deixou-o em disponibilidade por outro mais antigo.

— E' impossivel! clamaram os dous estudantes.

— Impossivel!... exclamou Almeida com um riso de mofa—eis uma palavra que as mulheres desconhecem e eu tambem.....

— Pois Amelia....

— De que assombram-se, meus idiotas? A lourinha deixou Carlos com a mesma facilidade com que eu deixaria ella.

— Mas como?

— Como? oh! vossês estão insupportavelmente estupidos! como? namorando-se com outro; nada mais natural e simples.

— E' mentira!

— E' aleivosia!

— E esta! disse Almeida chasqueando —Não precisa esta celeuma! vossês podem até canonisar Amelia! eu me calo.

— Porém, Almeida, como soubeste tu isso?

— Leonor m'o contou, Magalhães?

— Mentio......

— Amelia, o typo da innocencia e candidez é incapaz de ser voluvel e namoradeira, muito menos sendo tão amada por um rapaz como Carlos.

— Bravo! gritou Almeida—estou gostando do panegyrico! continuem, continuem!...

— Tu és um cynico, Almeida! Leonor quiz zombar de ti.

— Se a filha do commendador é loureira, não sei em quem se deva confiar mais! .... Deve-se queimar vivas todas as mulheres.

— Voto pelo *incendio mulheril*!.. disse Almeida—parece-me que assim o mundo marcharia mais direito.

— Bastava a tua existencia para entorta-lo.

— Obrigado, cascabulho! de atoleimado estás passando á insolente!

— E tu de diffamador á calumniador!

— Carlos tomar-te-ha contas, Almeida.

— Não sejas tolo, Marcondes; Carlos á esta hora odeia Amelia mas do que....

— Mentes ainda uma vez; Alberto é incapaz de odeiar uma mulher.

— Apoiado, Magalhães; e principalmente a uma mulher a quem tanto amou.

— Tu és um parvo, Marcondes.

— E tu um homem perigosissimo.

— Está interessante!... assanhei estes dous lobos, porque disse uma verdade de que o proprio Carlos o mais interessado nella, está plenamente convencido!

— Carlos foi illaqueado.

— Pensam assim?

— Foi enganado.

— Pensam assim?

— Juramos até.

— Cêgos que não querem vêr!....

— E tu queres vêr mais do que pódes!......

Um tropel de cavallos, que esbarraram naquelle momento á entrada da casa, interrompeu a contestação dos tres estudantes.

—Estamos com o esquadrão de cavallaria na porta! gritou Magalhães correndo á janella.

—Vê quem é? perguntou Marcondes.

—Oh! alviçaras! é Carlos! exclamou alegremente Magalhães.

Almeida, ao ouvir pronunciar aquelle nome, tornou-se pallido, e mão grado seu, um presentimento fez-lhe bater descompassadamente o coração—se é que elle o tinha.

—Bons dias, meus amigos! disse Carlos entrando—realmente não me julgava tão querido para ter uma tão alegre recepção... e dando com os olhos em Almeida, Alberto suspendeu-se e empallideceu horrivelmente.

Almeida, á seu turno, de branco que estava fez-se escarlate, como se todo o sangue lhe houvesse affluido ao rosto. Foi solemne, terrivel, o instante durante o qual os dous rivaes e inimigos se contemplaram ameaçadores, como dous tigres.

Carlos, em pé, livido, com os olhos chammejantes, com os labios crispados e tremulos, e com a testa enrugada, parecia prestes a lançar-se sobre Almeida, que, com as faces cobertas do rubor da vergonha, com os olhos embaciados, e a bocca aberta, parecia aniquilado.

Todos os outros mancebos assistião mudos e espantados a esta scena tão estranha a elles, menos a Niceto.

Almeida fez por fim um esforço conseguindo levantar-se e dar dous passos.

—Descance, senhor! disse Carlos com voz forte e vibrante ; descance! não pretendo, nem devo exprobar-lhe a sua infamia, porque.... nem disso o senhor é digno!. se encarei-o foi para ver se os miseraveis e trahidores trazem na testa o stygma da perversidade!.... Desprezo-o... e peço-lhe sómente que me poupe o horror e o enojo, que mé causa a sua presença!

—Igual favor lhe peço, senhor! respondeu Almeida rubro de raiva—e sómente resta-me agradecer-lhe a *officiosidade* com que teima em *substituir-me*....

—Infame!.. atalhou Alberto dando algune passos á frente..

—Infame!.... repetio o quarto annista dando uma gargalhada de escarneo; infame! todavia ainda não desci a *comprar* uma moça *rica* por uma cadeira na Assembléa Provincial!...

Carlos deu um grito, que bem se assemelhou a um rugido, e levantando a mão esquerda batteu com força no rosto de Almeida,

Este soltou uma imprecação furiosa, e lançando os olhos desvairados ao redor de si, descobrio sobre a mesa proxima o jogo de pistolas de viagem, que Alberto trouxera, e alli collocara, quando entrou.

O malvado rapaz, cego de raiva, lançou mão de uma dellas, e armando-a, com ligeiresa, apontou-a ao peito de Carlos.

Os outros dous estudantes e Niceto correram a elle... mas já não era tempo.

Echoou o tiro, seguido de um grito agudissimo; e uma porção de sangue salpicou a sala.

—Assassino! clamaram Magalhães, Marcondes, e Niceto voando para Carlos.

—Nada soffri, meus amigos!... o tiro do cobarde não poude tocar-me!... disse Alberto calmo, com um sorriso de sarcasmo nos labios.

—E este sangue?! perguntaram os tres voltando se para Almeida.

Foi então que um espectaculo terrivel, medonho, se patenteou.

Almeida, de pé, com o rosto horrivelmente contrahido, agitava no ar, em convulsões dolorosas o braço direito, donde pendião gottejando, sangue os fragmentos da mão despedaçada pelo tiro.

A carga assaz forte havia estourado o cano da arma dilacerando-lhe a mão homicida.

—Perdão! murmurou elle n'um gemido; já creio na justiça de Deus!...

XVII

A RECONCILIAÇÃO.

São desmaiadas as côres da nossa palheta para esboçar ainda que grosseiramente o quadro que traduz a epigraphe acima.

A scena, que imaginamos descrever é sem duvida da maior transcedencia já pela sua importancia no desenlace desta narração, já pela belleza que a deve necessariamente colorir,

Entretanto é força prosseguir; e uma vez que já chegamos até aqui, reunamos todos os nossos recursos intellectuaes, e inspirados nas idéas, que nos ficaram da leitura, que fizemos de um bem elaborado romance, avancemos até o fim sem olhar o resto do caminho, que ainda temos de transitar para terminarmos a nossa ousada jornada.

O carro do sol descambava fulgurante no carreiro do poente, esparzindo seus raios frouxos e tepidos sobre as verdejantes eminencias da buccolica Olinda, que orgulhosa de sua formusura natural apavona-se sorrindo para o mar, que submisso e estasiado lambia-lhe as plantas.

Toda a athmosphera estava saturada de um calor doce e voluptuoso, que relaxava mollentemente os membros em deliciosa languidez.

Amelia, a nossa heroina, envolvida em um vestido de cambraia branca, com a delicada cintura cingida com um cinto de gorgorão azul celeste, estava meio recostada em uma espaçosa poltrona de balanço da sua sala de visita.

A sua mão esquerda delgada e pequenina pendia-lhe ao lado completamente immovel, e a direita pousada sobre os joelhos, mal sostinha um livro aberto que ella não lia.

A sua posição exprimia um abandono voluptuoso e ao mesmo tempo triste; e seus olhos de um azul macio e fechado, fitos no mar estavam carregados de languidez e electricidade amorosa.

Os compridos cabellos, com os caracóes cahidos, ondeiavam-lhe em longos espiraes em derredor das faces, e acariciavam o collo virgem. *(Continuar-se-ha.)*

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

Elie Berthet.

XIV

O ponto de reunião.

(Continuação do n. 83)

O Gallibi olhava para os recem-chegados com admiração. Conhecia Miguel de o ver em caca de Lefrançois, e por isso lhe foi apertar a mão, pronunciando a palavra sacramental banaré. Quanto a Bertomy, via-o pela primeira vez, mas com quanto lhe constasse vagamente a situação d'elle, nem por isso deixou de lhe ir fazer os seus cumprimentos, dizendo-lhe em linguagem affectando pronuncia europea :

— Bons dias, sior. Mi estar contente de acompanhar a ti, banaré.

Bertomy não pôde deixar de rir-se do ar serio do indio.

— Palavra, meu vermelhinho, — disse elle, chacoteando— que tens uma maneira de fallar curiosa ! Como diabo nos havemos de entender ? Já vejo que não tenho parceiro, ainda que vim munido do baralhinho de cartas, e a viagem não offerece muitas distracções ! Mas, emfim, comtanto que me conduzas por bons caminhos e arranjos com que nos encheres a pansa, não te incommodarei muito ; porém, com mil diabos, não me faças dar muito zig-zag : olha que não brinco !

Zão parecia não comprehender muito bem estas fanfarronadas, que não passavam de palavriado, mas Lefrançois disse a Bertomy :

— Cautela, Sr. Bertomy, que o senhor e seu filho vão ficar á mercê deste homem. Os Gallibis não são máos, antes são timidos e doceis ; com tudo, se o tratarem mal, é capaz de os abandonar nos bosques... Mas acabemos com a vonversa : a noute approxima-se e os momentos são preciosos.

Abrio o fardo e tirou os diversos objectos que julgou necessarios para aquella penosa jornada : eram dous sabres de fachina que podiam, em caso de necessidade, servir de defeza, duas pistolas para os dous europeus e algum fato de uso, em que havia uns sapatos para Bertomy, que não poderia aguentar muito os tamancos da penitenciaria. Não faltava tambem uma caixinha contendo um frasco com alcali, outro com quinina e alguns medicamentos, acompanhados de um manuscripto que prescrevia a sua applicação. Tambem dous saccos de couro semelhantes ás bolsas de caça para Bertomy e Miguel, e os competentes provimentos, consistindo em biscouto de embarque e uma garrafa de cachaça para momentos criticos.

O melhor dividiu-se pelas duas saccas dos europeus e o resto entregou-se a Zão.

Bertomy calçou os sapatos, depois de terem mettido no fundo do rio os tamancos cheios de pedras, e por ultimo tomaram a sua refeição de carne fria e farinha de mandioca, que Lefrançois levára, afóra o mais.

Durante a refeição, na qual Lefrançois não tomou parte, mostrou-se este sempre inquieto, e logo que vio os appetites saciados disse precipitadamente :

— Agora partam : é o que lhes peço. Bem poderiamos ser agarrados aqui!

— Prompto !—redarguio Bertomy, erguendo-se com difficuldade — De facto parece que aqui mesmo me chega aos ouvidos o rufar do tambor e olhe que não gosto da graça ! Portanto fico-lhe obrigado por tudo, Sr. Lefrançois, e se um dia eu chegar a ter milhões, lembrar-me-hei do senhor !

Miguel já se havia munido do seu sacco, Bertomy, porém, ao envergar o seu, fez uma careta.

— Com que então hei de caminhar quatro ou cinco dias com este fardo ? Agora, que já o calor é menos, bem vai o negocio, mais depois não sei como isso será !

Realmente as fadigas de tal jornada deviam ser superiores ás forças de um homem prematuramente gasto e desprovido de energia. Esta verdade pareceu evidente a Lefrançois, que um pouco desanimado disse a Bertomy :

— Creio que tem razão, mas ainda é tempo, se quer renunciar á empreza. Dentro de um quarto de hora pôde achar-se no centro dos seus companheiros. A sua curta ausencia, quando mesmo fosse notada, seria levemente punida. Poderá acceitar a concessão que se lhe offerece, e, em todo o caso, conte com a minha coadjuvação. Decida se lhe canvem, que eu despedirei Zão.

Bertomy reflexionou alguns instantes, e Miguel, posto não entendesse a conversa, presumio o sentido d'ella, como o denotava o seu olhar desconfiado e impaciente. Bertomy, porém, replicou :

— Nada ! Iria encontrar-me de novo com o damnado Rigaut ! E depois Josephina e o capitão já me esperam no navio, que me ha de levar aos Estados-Unidos. Vamos, toca a andar ! Este sacco será menos pesado quando tivermos feito brecha nas provisões que elle encerra. Para a frente é que é o caminho e toca a baralhar as cartas para termos os trunfos.

Lefrançois deu um suspiro : decididamente agourava mal da jornada, mas conheceu que eram baldados os esforços para resolver o pai e o filho a renunciarem a ella. Apertou, pois, a mão a Bertomy, abraçou o bom Miguel, que tinha lagrimas nos olhos, e deu ao Gallibi ainda algumas instrucções. Em seguida separaram-se, e os caminhantes, marchando em fileira atraz de Zão, embrenharam-se em floresta.

Lefrançois ficou immovel escutando o ruido, cada vez mais fraco, que elles faziam por entre as arvores, ainda muito depois de desapparecerem. Por fim, voltando tudo ao estado silencioso, dispoz-se tambem para partir.

Teve o cuidado de lançar ao rio os residuos da comida, pôr de pé as hervas espezinhadas e apagar as pégadas, afim de que nenhum descobridor de pistas podesse ver que alli houvera reunião de gente, e, tentando lembrar-se se lhe teria esquecido alguma recommendação ao Gallibi, resolveu-se a metter-se á agua, para assim recolher a casa sem deixar o menor rasto na sua passagem.

A corrente engrosára e os ramos de arvores que se lhe deparavam tornavam o andamento mais moroso e difficil ; sem attender, porém, a estas difficuldades, dizia comsigo :

— Deus permitta que este negocio não traga alguma funesta consequencia para mim ou minha mulher ! Se se soubesse que sou cumplice n'esta fuga, seria julgado novamente e tirar-me-hiam a concessão !... Resta-me a gloria de que fiz o que pude por aquella boa rapariga, por seu irmão e pai, e pelo digno capitão Grandval. Minha mulher de certo não me perdoaria a minha recusa. E quem sabe se seria bom para todos a recusa !

De vez em quando parava e escutava. Ao sahir do regato, um tiro de artilheria, que se repetio em mil echos, retinio ao lado da cidade.

— Ah !— disse elle sobresaltado— descobrio-se a fuga de Bertomy e dá-se o signal de alarme, segundo o costume. Ao menos Deus permitta que elles agora se achem em lugar seguro !

Não acabára de fazer estas reflexões, quanho outros tiros seguiram o primeiro e Lefrançois pôde contar cinco.

— Então pelo que ouço foram cinco os degredados que fugiram hoje ! — balbuciou elle espantado—Que quererá dizer tal coincidencia ? Creio que nada bom, mas agora já lhe não posso obstar !

E começou de apressar o passo, chegando a casa sem o menor incidente desagradavel.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

MUTILADO